

Caminhos de Aprendizagens

4º CICLO – 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

Foto: Leonardo Simplicio



PREFEITURA
DE NITERÓI

EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO
MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

Teatro Popular Caminho Niemeyer



Plataforma digital da Engenhoça



Praia de Itacoatiara



Fortaleza de Santa Cruz





**Secretaria Municipal de Educação,
Ciência e Tecnologia
Fundação Municipal de Educação**

Caminhos de Aprendizagens

Ensino Fundamental

4º ciclo – 9º ano

Niterói - 2020

Prefeito de Niterói

Rodrigo Neves

Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

Flávia Monteiro de Barros Araujo

Presidente da Fundação Municipal de Educação de Niterói

Fernando Soares da Cruz

Subsecretária Municipal de Educação

Patrícia Gomes Pereira

Superintendente de Desenvolvimento de Ensino

Cristiane Gonçalves de Souza

Diretora de 3º e 4º ciclos

Rosane Cristina Feu

Coordenação de Matemática Nice Castro de Oliveira

Coordenação de Língua Portuguesa Letícia Fernandes Franco

Coordenação de Ciências Camilla Ferreira Souza Alô

Coordenação de História Renato de Luna Freire

Coordenação de Geografia Ana Paula Teixeira de Mello

Coordenação de Língua Estrangeira Patrícia Brito de Oliveira Feitosa

Coordenação de Educação Física Lúcia Regina Bessa de Mendonça Voss

Coordenação de Arte Eires Silveira

Coordenação do Projeto Escola para a Vida Luciano Palmares de Souza

CARTA AOS RESPONSÁVEIS

Caros responsáveis,

A suspensão das aulas na Rede de Niterói faz parte das medidas necessárias para conter uma grande contaminação pelo Covid-19. Todos nós temos vivido dias de preocupação. No entanto, o isolamento social é importante para mantermos nossos alunos e a comunidade escolar em segurança.

Enviamos esse material a todos os nossos alunos como mais um recurso para auxiliar a construção contínua de conhecimentos e manter o vínculo dos alunos com os saberes escolares. O material utiliza uma linguagem que julgamos acessível aos nossos estudantes. Sabemos, porém, que muitos alunos ainda não possuem autonomia para estudarem sozinhos e precisarão de auxílio para estabelecer uma rotina diária. Por isso, o envolvimento dos responsáveis será essencial.

Esse caderno traz temas diversos organizados em cores diferentes que correspondem a Ciências, História e Geografia. Solicite ao aluno que escolha uma parte do caderno para cada dia da semana, por exemplo: na segunda-feira, Ciências; na terça, História; na quarta, Geografia; e assim por diante. Se for positivo para o estudante, estabeleça um horário para que o aluno leia e realize as atividades de um ou dois temas de cada parte, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um. Pedimos ainda que, no retorno das aulas, o aluno leve esse caderno e o entregue na sua escola.

Esperamos que isso ocorra em breve.

Cordialmente,

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia
Fundação Municipal de Educação

CARTA AO ESTUDANTE

Olá, querido aluno da Rede de Niterói,

Já faz muitos dias que você não pode ir à escola por causa do isolamento social, que é uma medida para evitar uma grande contaminação pelo Covid-19. Temos certeza de que você está com saudades de seus amigos e professores, mas este é um momento necessário para ficarmos seguros. Logo nós passaremos por essa pandemia e poderemos voltar a nos encontrar nas nossas escolas. Nesse momento, cuide-se e cuide daqueles que estão próximos a você.

Sabemos que você continua aprendendo muitas coisas de diferentes formas, e resolvemos te enviar esse material para que você tenha algo que te estimule a continuar construindo saberes. Nesse caderno você encontrará temas diversos organizados por alguns componentes que você já conhece: Ciências, História e Geografia. Eles são apresentados em cores diferentes para facilitar sua visualização.

Escolha uma parte do caderno para cada dia na semana, por exemplo: na segunda-feira, Ciências; na terça, História; na quarta, Geografia; e assim por diante. Leia e faça as atividades de um a dois temas por dia. Isso será importante para você se manter conectado com as atividades escolares. Você consegue!

Quando voltarmos às aulas, leve esse caderno e entregue na sua escola. Esperamos que isso ocorra em breve.

Abraços,

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia
Fundação Municipal de Educação

FALANDO SOBRE COVID-19

Ao abordar esse assunto, é muito importante que todos tenhamos a consciência de que é o momento de ficarmos em casa e conhecermos os reais motivos que nos fizeram ficar distantes. Muitas atividades favorecem o contato com o vírus que nesse momento nos coloca em risco, e a escola é uma delas. Por isso vamos precisar seguir estudando em nossas casas, até que seja seguro retornarmos às aulas.

Queremos afirmar que, embora a situação seja realmente grave, a prefeitura de Niterói vem se empenhando nas ações de controle à doença e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos sociais e econômicos que se abatem sobre a população. Mas como a realidade atual é excepcional, não há soluções fáceis. É muito importante nossa parceria para superarmos juntos este desafio. Cada um de nós precisa fazer a sua parte! Você sabe como fazer a sua? Sabe como pegamos esse vírus, quais são seus sintomas e métodos de prevenção? Observem:

O QUE É O NOVO CORONAVÍRUS?

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS

A transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato com secreções contaminadas, como:

-  Gotículas de saliva
-  Espirro
-  Tosse
-  Catarro
-  Toque ou aperto de mãos
-  Contato com objetos ou superfícies contaminadas

PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS

					
Lave as mãos com frequência, com água e sabão, por aproximadamente 20 segundos, ou então higienize com álcool em gel 70%.	Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.	Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa até melhorar.	Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos como já indicado.	Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.	Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados.

NOVO
CORONAVÍRUS
COVID 19



PREFEITURA
NITERÓI
TRABALHANDO SÉRIO,
SUPERANDO DESAFIOS.

De acordo com recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil, incluir algumas medidas básicas de higiene em nossa rotina é fundamental para a prevenção da COVID-19. Então, não basta fazer. Temos que fazer direito! Vejam algumas orientações:



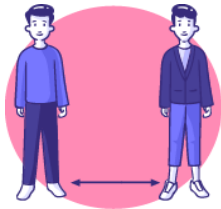
Lavar frequentemente as mãos, os punhos e os antebraços com água e sabão, durante 20 segundos (ou seja, o tempo necessário para cantar duas vezes “Parabéns a você”), é a medida de maior importância para impedir a transmissão do novo coronavírus. Isso deve ser feito, principalmente depois de usar o banheiro, antes das refeições, sempre que você entrar em casa ou utilizar transporte público. Caso não haja uma torneira perto, a recomendação é aplicar álcool em gel a 70% nas mãos e punhos, seguindo as mesmas normas prescritas para a lavagem com água e sabão;



Cobrir o nariz e a boca com lenço descartável ou com o cotovelo, quando for espirrar ou tossir e não colocar as mãos não lavadas no rosto e nem nos olhos, porque eles também servem de porta de entrada para o vírus;



Evitar locais de aglomerações, como salas de aula, teatros, cinemas, estádios de futebol, eventos, mesmo aqueles realizados a céu aberto;



Evitar contato próximo com pessoas doentes, ou que sejam suspeitas de serem portadoras do coronavírus;



Permanecer em casa, enquanto durarem os sinais de doença respiratória (tosse, febre, dor de garganta, nariz entupido) e manter os ambientes bem limpos e ventilados;



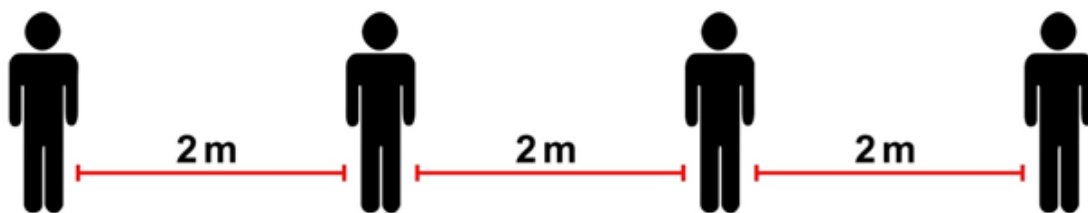
Limpar e desinfetar objetos e superfícies que possam ter sido usados por uma pessoa infectada pelo vírus e não compartilhar objetos de uso pessoal, talheres, copos e pratos, ou toalhas;



Utilizar máscaras de proteção.

É importante também realizar a higiene doméstica: lave bem as embalagens e objetos da rua, passe uma solução de água sanitária diluída em água nas superfícies, pois não se sabe quem pode ter tocado neles. Se quem tocou antes de você estiver infectado, automaticamente o vírus passa para a embalagem que entra em sua casa, levando risco de contaminação para você e sua família. Quando voltar da rua deixe a roupa para lavar e os sapatos do lado de fora.

O distanciamento social também é de suma importância. Se for necessário sair, mantenha o distanciamento de pelo menos dois metros (2m) e use sempre máscara.



COMO COLOCAR, USAR, TIRAR E DESCARTAR UMA MÁSCARA

1. Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com água e sabão ou álcool em gel.
2. Pegue a máscara e verifique se está rasgada ou com buracos.
3. Assegure-se que o lado correto da máscara está voltado para fora.
4. Coloque a máscara no seu rosto. Aperte para que ela se adapte ao formato do seu nariz.
5. Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.
6. Após o uso, retire a máscara; remova os elásticos de trás das orelhas, mantendo a máscara afastada do rosto e das roupas, para evitar tocar nas superfícies que podem estar contaminadas da máscara.
7. Descarte a máscara em uma lixeira fechada imediatamente após o uso.
8. Higienize as mãos depois de tocar ou descartar a máscara – use álcool em gel ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão.

ROTINA DE ESTUDOS

Neste momento pelo qual estamos passando, é primordial que não se permita que nossos estudantes esmoreçam ou percam o foco em suas atividades. Desta forma, este material tem o objetivo de auxiliá-los nestes dois propósitos. Porém, é importante que ele não seja utilizado de qualquer forma. É indicada uma rotina de estudos para que se possa manter a mente em trabalho e que a construção do conhecimento ocorra de modo eficaz.

Os anos finais do Ensino Fundamental compreendem os 3º e 4º ciclos (6º ao 9º ano). Nesta fase, já estamos lidando com nossos pré-adolescentes ou adolescentes, que estão “ligados” o tempo inteiro. Eles aprendem com o que vivenciam, aprendem com o que escutam, aprendem com as pessoas e aprendem de formas diversas.

Estão também conectados com tudo o que está acontecendo e buscam informações em todas as partes. Por isso, o estímulo de ações como um simples assistir de filmes pode se tornar um método eficaz na aquisição de vários conhecimentos. Nossos estudantes podem acessar canais diversos por meio de recursos tecnológicos que facilitem e favoreçam a aprendizagem.

Uma dica importante para esta fase é que se crie uma rotina de estudos e que ela ocorra de modo adequado, pois é ela que vai auxiliar a não dispersão dos estudantes nesse processo. Deve ser seguida de forma responsável e com compromisso. A não execução da rotina, ou possíveis “furos” no que foi estabelecido, favorece uma desorganização que em nada colabora para que este processo se torne satisfatório.

Sugerimos, ainda, que, ao criar a rotina, separem um melhor horário do dia e um local para a realização das atividades propostas neste material. Os responsáveis devem auxiliar os estudantes neste momento. Para uma rotina de estudos, é necessário que haja muita dedicação e compromisso. Seguem algumas dicas para que a rotina de vocês seja um sucesso!

- 1- TEMPO: A gestão do tempo é de suma importância para uma rotina de estudos. Defina horários! É essencial também definir um tempo para o lazer ou atividades físicas que são importantíssimos, principalmente neste contexto ao qual nos encontramos, para o equilíbrio do corpo e da mente.

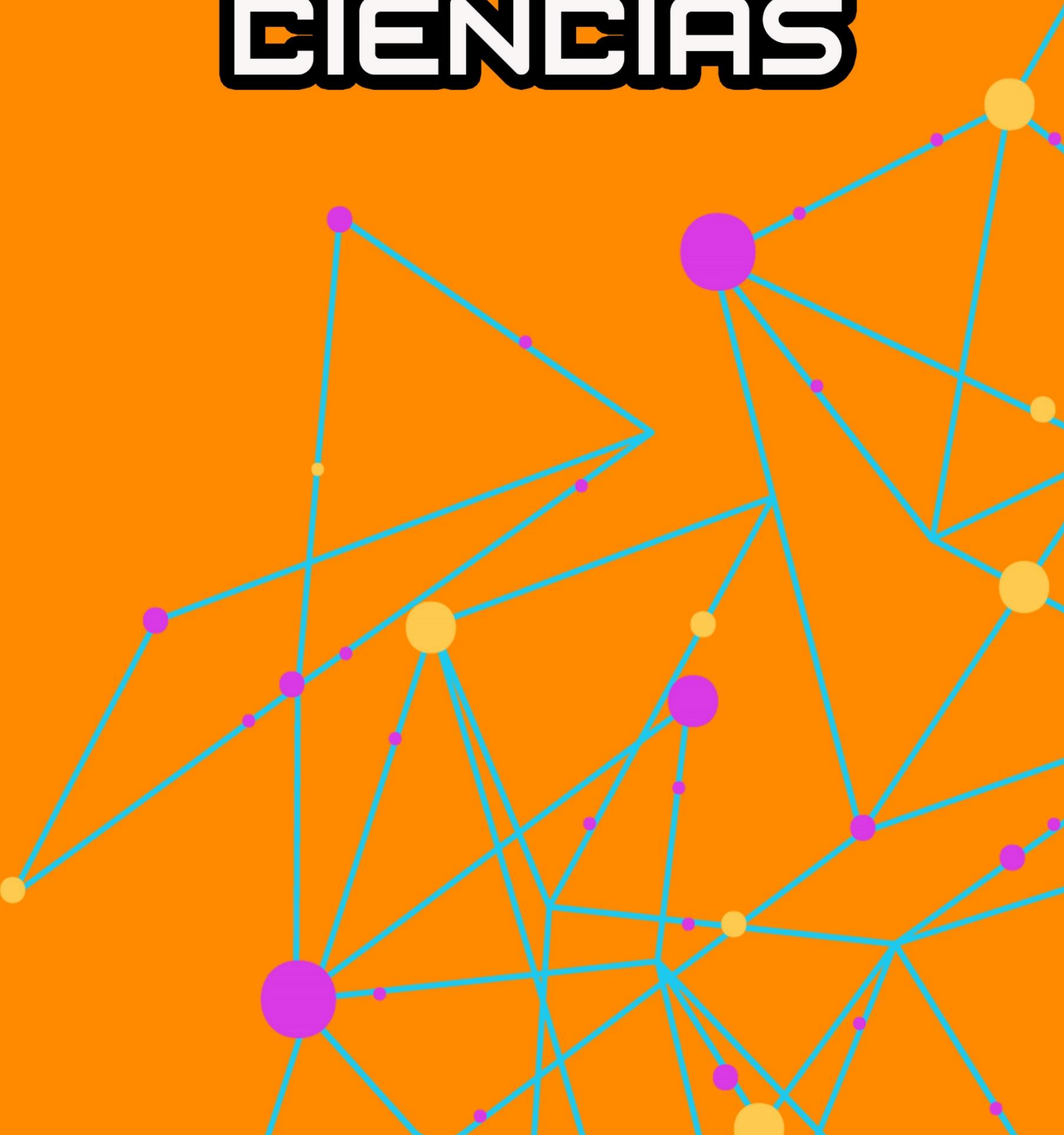
- 2- PLANEJAMENTO: Cumpra o que foi planejado. O estudante pode estabelecer seu roteiro diário de estudo, porém, deve cumpri-lo para não acumular tarefas.
- 3- ORGANIZAÇÃO: Um ambiente organizado é fundamental na concentração e execução das tarefas. Evite sujeira e bagunça no local de estudos.
- 4- LOCAL: Busque um local adequado para os estudos. Havendo a possibilidade, escolha lugares iluminados e arejados.

Sugerimos que seja elaborado um calendário semanal, com tarefas que envolvam os vários momentos do dia. Neste calendário podem ser inseridas tanto as atividades que se encontram neste material, assim como as atividades físicas e de lazer.

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã							
Tarde							
Noite							

Bons Estudos!

^ CIENCIAS



O PAPEL ATUAL DA CIÊNCIA

Vivemos um momento jamais visto e imaginado por nossa geração. A pandemia do Coronavírus causou longos períodos de distanciamento social, onde as escolas e todos os outros tipos de serviços precisaram deixar de funcionar, para que o número de infectados não fosse maior do que nossos hospitais podem atender. Escutamos, durante semanas, a expressão “achatar a curva”. Mas, esse isolamento social e a ideia de “achatar a curva” surgiram do nada? Quem criou isso?

Na verdade, essas são metodologias previstas e desenvolvidas por cientistas que trabalham com um ramo da ciência chamado *Infectologia*. Eles estudam muito para isso.

A ciência não crê naquilo que não pode ser comprovado, seja através de observações da natureza, seja através de experimentos. Os cientistas produzem **hipóteses** para o que querem explicar e, depois, buscam comprovar ou desmentir estas hipóteses, através de suas pesquisas.

Hipóteses são explicações prováveis para determinados acontecimentos particulares ou locais; explicações estas que buscam comprovar ou descartar por observação ou experimentos.

Com um conjunto de hipóteses - que vão sendo constantemente testadas, comprovadas ou descartadas - os cientistas formulam as suas teorias e explicações, que serão aceitas ou não, dependendo das provas que possam ter.

Os cientistas podem, inicialmente, "crer" ou "achar" que as coisas acontecem desta ou daquela maneira, mas estão sempre tentando comprovar o que pensam. Às vezes, conseguem comprovar, e este pensamento passa a ser aceito por todos. Às vezes, não. A ciência não acredita em achismos!

Importante: O Conhecimento Científico não é verdade absoluta! Ele pode e deve ser mudado e questionado. É isso que faz a Ciência avançar!

✓ **Vamos entender melhor as etapas do método científico?**

1. **OBSERVAÇÃO** - Observamos um fenômeno, a natureza ou algo no mundo.
2. **PERGUNTAS** - Questionamos o que observamos:
 - Como isso acontece?
 - Por quê?
3. **HIPÓTESES** - Criamos uma hipótese, ou seja, um palpite do que acontece ou como acontece aquilo que estamos questionando. A hipótese tenta responder nossa pergunta.
4. **EXPERIMENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS** - Realizamos experimentos e analisamos os resultados.
5. **CONCLUSÕES** - Quando o resultado for de acordo com nossa hipótese (item 3), dizemos que essa foi corroborada (= aceita). Caso contrário, se esse experimento tiver resultado que não concorda com a hipótese, isso também é um resultado novo e importante para a ciência. A hipótese pode ser reajustada, descartada ou revisada para confirmar.
6. **PUBLICAÇÃO** - Apresentação dos seus resultados aos outros cientistas e à sociedade.
7. **TEORIA** - Se temos um grande número de evidências sobre um tema, de acordo com muitas hipóteses confirmadas, podemos estabelecer (= criar) uma teoria.

O que temos verificado algumas vezes em nossa sociedade é a tentativa de diminuição da credibilidade e da importância da Ciência. Aliado a esse fato, observamos, nos últimos

anos, cortes significativos no financiamento das pesquisas científicas. Porém, mesmo com as enormes dificuldades de trabalho e de apoio, muitos dos cientistas brasileiros continuam seus trabalhos, a sua maioria em Universidades Públicas e Centros de Pesquisa Públicos, como a Fiocruz e o Instituto Butantã.

Por esse motivo, sempre que alguma informação sobre ciência chegar até você, antes de acreditar, cheque a fonte dessa informação! Veja mais detalhes de como fazer isso, na atividade sobre *Fake News* que se encontra neste caderno.

Você já imaginou um mundo sem ciência? Quais seriam as consequências?

A lista das consequências é grande, porém falaremos aqui apenas de algumas que podem ser percebidas claramente num momento de pandemia.

- Ausência de vacinas – estaríamos sem vacina não só para o novo Coronavírus, mas também para inúmeras outras doenças (que já não acontecem mais, justamente pela vacinação massiva da população). Viveríamos o medo que estamos passando, em relação ao Coronavírus, para todas essas outras doenças. Já imaginou?
- Ausência de remédios – faltariam remédios para as inúmeras doenças que já atingem o ser humano, como diabetes, asma, bronquite, pressão alta e etc.
- Falta total de informações sobre quem está infectado – não existiriam testes para saber quem teve doenças e nem fazer o diagnóstico dos doentes.
- Falta de dados para tomar atitudes – os governos não teriam informações seguras para tomar decisões importantes para nossa saúde, como a volta às aulas, depois do fim da pandemia.
- Ausência de aparelhos respiradores – quem desenvolve esses aparelhos são cientistas e, sem a ciência, muitas pessoas não teriam tratamento.

Por esses motivos, valorize a Ciência e os cientistas! Só acredite em fontes confiáveis de conhecimento!



Colocando em Prática

1. Quais são as etapas do método científico?

2. Comente a frase: “A Ciência não acredita em achismos!”

3. Qual é a importância de seguir as etapas do método científico?

4. Cite 2 situações que aconteceriam, se a ciência não existisse.

É Verdade ou É Fake?

Você com certeza já deve ter recebido pelo *Whatsapp* uma mensagem que dizia que a cura milagrosa para uma doença era uma solução simples e caseira, né? Ou a notícia de um bando de criminosos que sequestram idosos? Ou foi marcado em um *post* do *Facebook* falando mal de um cientista, artista ou político conhecido.

Em algumas dessas situações, ou em todas, você pode ter sido vítima das tão faladas “Fake News”.

Você já parou para pensar como uma “Fake News” pode influenciar de maneira negativa a vida de uma pessoa e até mesmo da sociedade?

É sobre esse assunto tão atual que iremos falar nessa atividade.

A produção de conhecimento necessita de fontes seguras para a retirada de informações. Fontes essas que se baseiam em fatos, que são testados, estudados e comprovados. Sendo assim, compartilhados em locais seguros.

“Fake News” é uma expressão da língua inglesa que significa, em português: **notícias falsas**. Esse termo começou a ser usado com maior frequência pela imprensa internacional no ano de 2016. No entanto, elas sempre existiram, sejam em forma de fofocas sem precedentes, boatos, ou em informações de fontes não seguras. Porém, atualmente, elas são muito mais perigosas, pois se espalham de maneira muito rápida, por meio das Redes Sociais.



Uma característica importante das “Fake News” é que elas trazem soluções simples (e erradas) para problemas complexos, ou trazem informações extremamente absurdas, ou trazem notícias que gostaríamos de escutar. Os criminosos que criam essas notícias falsas sabem exatamente aquilo que será compartilhado mais rapidamente! Fique atento, para não cair nessa!

Um exemplo recente de “Fake News”: o boato de que vacinas infantis seriam nocivas para as crianças. Notícia essa que se espalhou muito rápido e à longa distância, fazendo com que o número de crianças vacinadas tenha **diminuído bastante**.

Isso é muito grave, pois a falta de vacinação já causou a volta de doenças que antes estavam erradicadas (= sumidas, extintas), como o sarampo! É um exemplo de “Fake News” que prejudica toda a sociedade.



Colocando em Prática

1- O que é uma “Fake News”?

2- As “Fake News” são invenções modernas ou elas sempre ocorreram? Por que estão na “moda” agora?

3- Quais são os perigos de se acreditar e passar uma “Fake News”?

A partir do exemplo das “Fake News” sobre as vacinas, podemos notar a importância de saber onde buscar informações confiáveis e seguras. Dentro do meio científico, ou seja, na área das Ciências, as fontes seguras são as que se baseiam em muitos estudos antes de serem compartilhadas.

Raramente instituições sérias de pesquisa mandam informações por meio de mensagens digitadas em aplicativos de conversa, como o *Whatsapp* ou em rede sociais, como o *Facebook*. Normalmente, informações importantes estão nos sites dessas instituições, por isso devemos checar, antes de encaminhar ou acreditar na informação. Podemos citar alguns sites relacionados à ciência que são confiáveis:



- Museu da Vida - <http://www.museudavida.fiocruz.br/>
- UFSC - <https://noticias.ufsc.br/categoria/ufsc-ciencia/>
- Ciência Hoje das Crianças – <http://chc.org.br/>
- Espaço Hoje - <https://spacetoday.com.br/>
- Ciência Hoje – <https://cienciahoje.org.br/>
- Fapesp - <https://revistapesquisa.fapesp.br/>

Existem também várias plataformas de checagens de informações. Vamos listar algumas delas:

- Fato ou Fake - www.g1.globo.com/fato-ou-fake
- Comprova – www.projetocomprova.com.br
- Agência Pública – www.apublica.org
- Aos Fatos – www.aosfatos.org
- Fake Check – www.nilc-fakenews.herokuapp.com

No caso da pandemia do vírus COVID-19, que estamos vivendo, a fonte mais segura é da Organização Mundial da Saúde (OMS) – Ministério da Saúde (<https://saude.gov.br/component/tags/tag/oms>). Neste endereço eletrônico, encontramos todas as dúvidas respondidas, diagnósticos e formas de como se proteger.

Existem outras fontes seguras, além dos sites de busca! Universidades, Centros de Pesquisa e Museus são ótimas fontes de informações seguras. Além desses, mídias sociais, jornais, teses, artigos, conferências, seminários, congressos, palestras e/ou programas, todos administrados ou escritos por profissionais da área científica. O importante é você checar e conhecer a confiabilidade dos autores!

Agora, você já sabe, né? Se duvidar da informação, melhor não repassar! Pesquise em fontes seguras antes.



Colocando em Prática

4- De acordo com o que você aprendeu, marque **V** para a notícia Verdadeira e **F** para a “Fake News”:

- () Sou Ana, tenho 10 anos, e acho que crianças não contraem o vírus COVID-19.
- () Entrei no site da OMS – Ministério da Saúde e descobri que lavar bem as mãos é uma recomendação de proteção para o vírus COVID-19.
- () “Fake News” significa informações ou notícias falsas.
- () Tudo que leio na internet é verdade. É uma fonte muito segura de informação.
- () Tenho certeza do que estou falando: fui numa palestra administrada por uma médica conceituada e ela me afirmou.

Coronavírus: Por que água com sabão é a principal forma de prevenção?

Desde março de 2020, estamos enfrentando uma pandemia (= uma doença que atinge o mundo todo) causada por um vírus chamado Coronavírus. Até a data atual, abril de 2020, não se tem um tratamento que tem efeitos comprovados cientificamente e nem uma vacina que evite a contaminação. Logo, o que temos que fazer é: **manter o isolamento social (= fique em casa), aumentar os hábitos de higiene**, nos alimentar bem e beber bastante água.

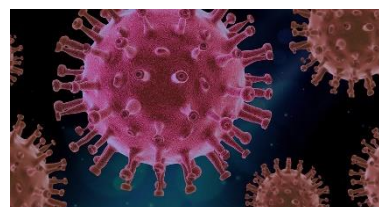


Pessoa lavando as mãos com água e sabão. Fonte: Pixabay

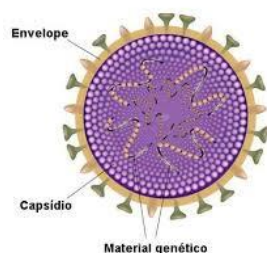
Mas, que hábitos de higiene são esses? O principal é o simples ato de **Lavar as Mãos!** Mas, não é somente com água, mas sim **com água e sabão!** Porém, você sabe como o sabão age? Por que ele é eficiente para matar o vírus? Ao final desta atividade, você entenderá tudo isso e poderá passar informações confiáveis para seus amigos e familiares.

O que são os vírus?

Os vírus são **microscópicos**, ou seja, são tão pequenos que não podem ser vistos sem o uso de microscópios (aparelhos que aumentam coisas que não podemos enxergar com nossos olhos). Não podemos dizer que são seres vivos, porque eles são tão simples que **não são formados por células** (= unidade básica de um ser vivo).



Desenho esquemático de um vírus por fora. Fonte: Pixabay



Desenho esquemático de um vírus por dentro. Fonte Escola Kids-Uol

Eles são formados apenas por uma molécula de DNA ou de RNA (material genético) envolvida por uma camada de proteína e lipídios (= envelope, como uma membrana plasmática). Além disso, eles só conseguem se reproduzir (ou seja, deixar cópias suas) dentro de uma célula de outro ser vivo, por isso são chamados de parasitas intracelulares obrigatórios.



Colocando em Prática

1- Essa afirmativa é verdadeira ou falsa? “Atualmente, em 2020, já existe uma vacina para prevenir o Coronavírus”. Justifique sua resposta.

2- Podemos enxergar os vírus facilmente, usando somente nossos olhos? Explique sua resposta.

3- O que queremos dizer quando falamos que os vírus são “parasitas intracelulares obrigatórios”?

Você já parou para pensar como o sabão funciona?

Normalmente, usamos sabão ou detergentes para lavar a louça, limpar nossos corpos, casas, roupas e etc, porém raramente pensamos na sua ação. De maneira bem simplificada, o sabão interage (= se liga) com as moléculas de gordura (= sujeira) da superfície a ser limpa, rompendo as suas ligações químicas. Já a água facilita a remoção dessas moléculas rompidas.

Mas, qual é a ação do sabão nos vírus?

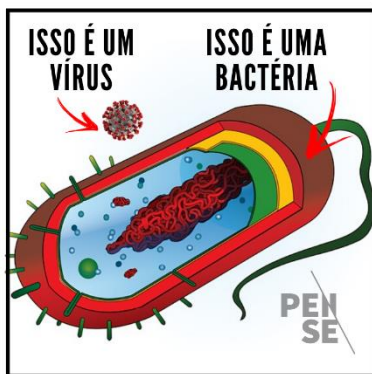
Nós aprendemos, nessa atividade, que os vírus são formados por um envelope, feito de proteínas e lipídios. Os lipídios do envelope viral são do mesmo grupo de substâncias que as gorduras. Desta forma, o sabão, o sabonete e o detergente também se ligam com os lipídios da membrana do vírus e “abrem” esse envelope, fazendo com que o vírus perca sua capacidade de infectar as células. Desta forma, o vírus morre. A água também ajuda na remoção das partículas virais. Porém, é necessário que essa lavagem das mãos seja correta e que todas as partes das mãos sejam higienizadas.



Colocando em Prática

4- Na internet, há vários vídeos e imagens ensinando como se deve lavar as mãos. Que tal dar uma pesquisada? Anote,

em seu Caderno de Ciências, os sites que você mais gostou e mostre ao seu (sua) professor (a)!



Comparação entre a estrutura externa de um vírus e de uma bactéria. Fonte: Pense Ciência

Diferença entre vírus e bactéria?

Agora, os vírus e as bactérias são a mesma coisa? Claro que não! Eles são bastante diferentes. Cada bactéria é formada por uma célula, apesar de super simples. Elas possuem membrana plasmática e uma outra proteção da parede celular. Além disso, as bactérias são geralmente maiores que os vírus, apesar de continuarem a ser microscópicas. Olhe a figura ao lado e veja as diferenças entre vírus e bactérias.

Você já deve ter visto propagandas na televisão sobre sabonetes bactericidas, ou seja, que matam bactérias. Porém, será que eles são melhores que os sabonetes comuns para matar os vírus? A resposta para essa pergunta é: Não! Os sabonetes comuns conseguem destruir um vírus da mesma forma que os sabonetes com ação bactericida. Como isso

acontece? Os antibióticos dos sabonetes bactericidas não afetam diretamente os vírus. Esses antibióticos atacam as enzimas que fazem a parede celular ou que produzem energia, coisas que os vírus não possuem.

O próprio sabonete comum consegue romper a membrana e inativar o vírus. Por isso, sabonete bactericida não faz efeito diferente dos normais, mas são mais caros. Cuide para não ser enganado por charlatões na hora de comprar seus itens de higiene pessoal!

Ah, outra dica: álcool em gel somente quando não se tem água e sabão! Pois, também são caros e não atuam na limpeza, apenas na morte dos vírus.

O hábito de lavar as mãos nos protege de inúmeras doenças causadas tanto por vírus quanto bactérias e outros seres. Por isso, lave sua mão várias vezes ao dia da forma correta!

5- Qual é a ação do sabão comum nos vírus?



Colocando em Prática

6- Complete a seguinte frase com as palavras a seguir:

regularmente – água - vírus – não - lavar – álcool - sabão - bactericidas

Para prevenir o contágio das doenças causadas por _____ é preciso _____ as mãos _____ usando _____ e _____. Não preciso comprar sabonetes _____, porque eles _____ têm efeito melhor nos vírus. Posso usar o _____ em gel, nas situações onde não for possível lavar as mãos.

Tudo Junto e Misturado? E como separar depois?

Você já deve ter escutado essa expressão “Tudo junto e misturado!” Porém, será que na Ciência ela pode ser aplicada? Todas as substâncias podem estar juntas? Todas as substâncias podem ser misturadas? E depois, dá para separar o que está misturado? Realize essa atividade até o final, para descobrir as respostas para essas perguntas. Partiu?

O que são misturas?

Chamamos de mistura o agrupamento de várias substâncias ou componentes diferentes. Um exemplo de mistura mais vista do nosso dia a dia é quando juntamos a **água e o sal de cozinha**, para fazer uma macarronada. A água e o sal são substâncias/componentes diferentes e ao se juntarem formam uma única mistura. Outra mistura famosa na cozinha é quando colocamos **óleo em um copo com água**.

Existem 2 tipos de misturas: a mistura homogênea e a mistura heterogênea.

➤ **Mistura homogênea**

São aquelas misturas que a olho nu não podemos dizer quais e quantos componentes estão ali presentes. Ou seja, é uma mistura que se apresenta com um único aspecto e propriedade. *Exemplo de mistura homogênea – água e sal*

➤ **Mistura heterogênea**

São as misturas que a olho nu (sem o uso de qualquer aparelho) podemos dizer as suas partes ou fases ali presentes. Ou seja, é uma mistura que não mantém única propriedade. *Exemplos de mistura heterogênea – água e óleo ; água e gasolina ; água e areia ; água e gelo*

Obs: o óleo, gasolina e areia não são dissolvidos na água então quando algum desses componentes se junta à água é possível observar os componentes separados.



Ao lado, temos a representação de um recipiente onde foi adicionado óleo, água e gelo. Com a explicação acima, podemos dizer que esta é uma **mistura heterogênea**, pois podemos observar e classificar 3 fases (o óleo, gelo e a água líquida).



Hora de Experimentar

- Agora, em casa, repita o experimento apresentado acima!
- Depois, vá fazendo outras misturas com a adição de outras substâncias e componentes,
- Observe se são misturas homogêneas ou heterogêneas
- Ao chegar a sua conclusão anote na tabela abaixo
- Vá mais além no desafio, e no caso de heterogêneas, indique quantas fases apresentam:

Mistura	Homogênea ou Heterogênea	Número de Fases
Água + sal + gelo		
Álcool + água		
Água + óleo + álcool →		
Água + açúcar + areia		
Areia + água + óleo + gelo		

Agora vamos ver como podemos separar misturas tanto heterogêneas quanto homogêneas no nosso dia a dia. Além disso vamos aprender a importância de saber essas técnicas de separação. E

sabe o que é melhor? **Algumas delas você pode realizar na sua própria casa, como os cientistas fazem no laboratório!**

- **ALGUNS MÉTODOS DE SEPARAÇÃO DE MISTURAS HOMOGÊNEAS**

- **EVAPORAÇÃO** → perda do líquido devido ao calor. Por exemplo, as salinas para fabricação do sal que usamos na alimentação usam esta técnica, que consiste em separar uma quantidade de água do mar e expor ao calor para que a água evapore e fique somente o sal.



As salinas usam a evaporação para fabricação do sal. Fonte: Pixbay acesso em 22 de abr. de 2020.

- **DESTILAÇÃO** → também separa líquidos de sólidos. Aquece-se a mistura até que ela atinja o seu ponto de ebulição. Quando isto acontece, a parte líquida da mistura forma vapor, que, posteriormente, é resfriado em um condensador e se mantém separado da mistura em outro recipiente do destilador. Separa, assim, a parte sólida da líquida.

- **MÉTODOS DE SEPARAÇÃO DE MISTURAS HETEROGÊNEAS**

- **CATAÇÃO** → separa sólidos diferentes. Por exemplo, catar o lixo e separá-lo em reciclável e orgânico; ou, quando vamos preparar o feijão no almoço, usamos a técnica de catação para retirar os feijões ruins.
- **FILTRAÇÃO** → separa um sólido de um líquido. Exemplo: nosso café, que precisa ser filtrado para que nenhum sólido passe.
- **PENEIRAÇÃO** → podemos usar as peneiras para separar sólidos de tamanhos diferentes.
- **DISSOLUÇÃO FRACIONADA** → vem da palavra dissolver; separação de componentes por solubilidade. Por exemplo, temos num recipiente areia e sal, que são grãos muito pequenos; então, usamos um líquido (neste caso, a água), que dissolverá o sal e restará apenas a areia.
- **DECANTAÇÃO** → método de separação de misturas heterogêneas. Separa componentes, de acordo com a densidade. Exemplo: estações de tratamento de água usam tanques de decantação, onde a água, para ser tratada, fica em repouso e componentes mais pesados afundam, se concentrando no fundo do tanque.
- **CENTRIFUGAÇÃO** → essa técnica é usada para acelerar a técnica de decantação. A palavra nos faz lembrar a centrífuga da máquina de lavar. E, realmente, é usada alta rotação, como, por exemplo, nos laboratórios de exames de sangue, onde há uma centrífuga. Os tubinhos de sangue vão sendo girados em alta velocidade e os glóbulos vermelhos se concentram mais abaixo da mistura.

Modelos Atômicos e sua Evolução

Você já escutou alguém falar sobre átomo? Sabe o que é? Não fique preocupado! Depois desta atividade, você vai saber o que é um átomo e do que ele é formado. Vamos estudar? Partiu?!

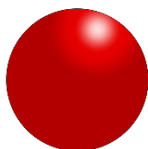
Primeiro, vamos entender algumas particularidades do meio científico:

- A ciência não traz verdades absolutas. Ela avança pela modificação do conhecimento, ou seja, uma descoberta de hoje pode ser revisada, contestada e modificada no futuro.
- Precisamos saber a diferença entre Teoria e Modelo:
 - Teoria: procura explicar os fatos observados, com base em dados que podem ser comprovados.
 - Modelo: representam algo que ainda não foi comprovado cientificamente, mas que podem servir de base para muitos estudos.

Definição de átomo

Tudo que existe é formado por matéria. Muitos cientistas afirmaram que a matéria era formada por partículas (= partes pequenas) extremamente pequenas e que não podem ser divididas (= indivisíveis), chamadas de **átomos** (palavra grega que significa **indivisível**). A partir daí, vários cientistas se dedicaram a estudar a estrutura dos átomos.

Teoria Atômica de Dalton (Dalton nasceu em 1766 – morreu em 1844)



Modelo Atômico de Dalton – átomo indivisível
Fonte: Pixabay Acesso em 26 de abr. de 2020

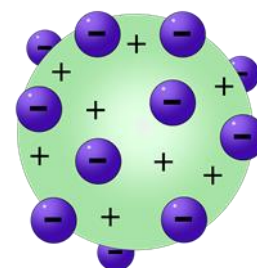
Em 1803, **John Dalton**, químico, meteorologista e físico inglês, defendeu que a matéria era formada por substâncias. As substâncias eram compostas de átomos, partículas indivisíveis que não podiam ser criadas nem destruídas. Ele, em sua teoria, defendia que os átomos possuíam características diferentes, como massa e tamanho, representavam elementos químicos diferentes e propôs símbolos, na forma de desenhos, para distingui-los. Vejam que Dalton já possuía uma visão bastante avançada a respeito da natureza do átomo, apesar de não estar totalmente correto.

E, assim, estudaremos os vários modelos atômicos propostos ao longo do tempo. Bora?!

Modelo Atômico de Thomson (nasceu em 1854 - morreu em 1940)

Os estudos continuaram e, no ano de 1898, o físico inglês **Joseph John Thomson** realizou experimentos científicos com descargas elétricas de gases e com a radioatividade, propondo um novo modelo para o átomo. Para **Thomson**, o número de cargas positivas teria que ser igual ao número de cargas negativas, porque a matéria possui uma tendência a ficar em estado neutro. As experiências realizadas no século XIX (19), juntamente com o átomo de **Thomson**, possibilitaram a descoberta do próton e do elétron.

O modelo atômico de **Thomson** era formado por uma esfera com carga positiva e, nela, os elétrons, de carga negativa, ficavam incrustados. Este modelo foi apelidado de “pudim de passas”.



Modelo Atômico de Thomson
Fonte: Pixabay Acesso em 26 de abr. de 2020

Modelo Atômico de Rutherford (1871- 1937)

Ernest Rutherford nasceu na Nova Zelândia. Ele conseguiu, através de experimentos, bombardear uma fina lâmina de ouro com partículas alfa (núcleo do átomo de hélio). Ele

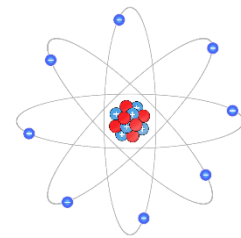
percebeu que a maioria das partículas alfa emitidas atravessava a lâmina, sem sofrer qualquer desvio. Porém, uma pequena parte das partículas sofria um desvio. Com isso, ele pôde concluir que o átomo possuía um pequeno núcleo e uma grande região vazia. Em seu experimento, ele afirmou que os elétrons eram dotados de cargas negativas, enquanto que, no núcleo, se encontravam as cargas positivas. Dessa forma, baseando-se no sistema planetário, Rutherford propôs para o átomo de hidrogênio um modelo semelhante.

Quer saber mais sobre os experimentos de Rutherford?

Acesse: http://www.if.ufrgs.br/tex/fis142/fismod/mod06/m_s06.html#exp09

Modelo Atômico de Rutherford-Bohr

O dinamarquês Niels Bohr, especialista em física atômica, nasceu em 1885 e faleceu em 1962. No ano de 1913, estabeleceu o modelo atômico do “sistema planetário”, que é usado, nas escolas, até os dias atuais. Por meio de seus estudos, elaborou uma nova teoria, baseada no movimento e distribuição dos elétrons, que veio a **complementar o modelo atômico de Rutherford**. Daí surgiu o modelo atômico conhecido como “modelo atômico de Rutherford-Bohr”.



Modelo Atômico de Rutherford - Bohr Fonte: Pixabay Acesso em 26 de abr. de 2020

Os prótons (partículas com cargas positivas) e os nêutrons (partículas neutras, sem carga) estão no meio do átomo, formando um núcleo. E os elétrons (partículas negativas) ficam girando entorno do núcleo.



Colocando em Prática

1. Complete a frase: O significado da palavra átomo é _____
2. Faça desenhos que representem os 3 Modelos Atômicos estudados, identificando as partes do átomo, quando elas existirem:

Dalton	Thomson	Rutherford-Bohr

O barulho incomoda muita gente?

Imagine que você esteja concentrado nas suas atividades deste Caderno e....POW! Alguém solte uma bomba muito alta ao lado da sua casa? Como você se sentirá em relação esse barulho? Essa atividade tratará de um assunto bastante presente na nossa sociedade: a **poluição sonora**. Você já ouviu falar deste termo? Liste as situações do seu dia a dia em que você acha que está exposto à poluição sonora:



Hora de Experimentar

Algumas vezes, os cientistas precisam fazer entrevistas, com o uso de questionários para avaliar suas hipóteses e realizar seus experimentos. Sendo assim, faça uma entrevista com 3 moradores do seu

bairro (atenção! Sem descuidar do isolamento social determinado pelas autoridades de saúde). Podem ser pessoas da sua família e/ou amigos. Anote as respostas em seu caderno e mostre para o (a) professor (a) quando as aulas voltarem.

E, juntos, elaborem uma tabela com os resultados de toda a turma.

- Nome e idade:
- Qual região/bairro em que mora?
- Você considera seu bairro barulhento?
- Que tipo de barulho mais incomoda você?
- Qual horário você considera mais barulhento? Por quê?

Mas, o que é poluição sonora?

É todo ruído que pode causar danos à saúde humana ou animal. Existem diversas situações que causam desconforto acústico, como uma pessoa falando alto ao celular e um indivíduo ouvindo música sem fones. Mas, se não tiver potencial para causar dano, não é poluição sonora.

Embora não se acumule no meio ambiente, como outros tipos de poluição, ela é considerada um dos principais problemas ambientais das grandes cidades e uma questão de saúde pública.

Uma pessoa exposta a ruídos muito altos pode sofrer de insônia, depressão, perda de memória, gastrite, doenças cardíacas e, claro, surdez. Por isso, existem leis e normas para evitar altos níveis de ruídos. Entre os especialistas, o consenso é que o limite seguro é de 80 dB (decibéis).



Peraí!!! O que são esses decibéis?

Decibel (dB) é a unidade de medida da intensidade do som. A intensidade do som depende da amplitude da onda sonora. Sons mais intensos são classificados, usualmente, como fortes (exemplo: instrumento de percussão, como a bateria). Já os pouco intensos são chamados de fracos, como o dedilhar em um violão.

A seguir, vamos listar a intensidade do som produzido por alguns aparelhos elétricos ou situação do dia a dia.

SITUAÇÕES	INTENSIDADE DO SOM MÉDIA
Fogos de artifício	125 Db
Tocador de música	passam de 100 dB.
Avião decolando	140 dB
Liquidificador	85 dB
Banda de rock	100 dB
Secador de cabelos	95 dB
Avenida em obras com britadeiras	120dB
Trânsito congestionado	80 a 90 dB
Metrô	90 dB
Feira livre	90 dB
Trios Elétricos	110 dB
Latidos	95 dB

Obs: O recomendável é não usar fones em volume mais alto do que a metade da capacidade do player: 15 minutos ouvindo música a mais de 110 dB bastam para causar danos nas células do ouvido. E as células da audição não se regeneram, ou seja, o dano aos ouvidos é irreversível.

Com a modernização das cidades e a conseqüente transformação dos modos de vida, o ser humano vem sendo alvo daquilo que ele mesmo produz: a poluição sonora. Nas cidades grandes, como Niterói, Rio de Janeiro e São Gonçalo, seus habitantes estão frequentemente expostos a barulhos muito intensos e constantes.



Colocando em Prática

1. Que ações você recomendaria para diminuir a poluição sonora do seu bairro?

2. Em relação à sua escola, pense sobre quais são os locais mais barulhentos. Cite esses lugares.

3. Alguma vez você já se sentiu incomodado com os barulhos da sua escola?

sempre algumas vezes nunca

Como foi viver essa experiência?

4. Que atitudes você teria para ajudar a escola a reduzir os ruídos?

5. Com o isolamento social imposto pela a situação de pandemia que vivemos, você percebeu diferença na quantidade de barulho em seu bairro? Se sim, qual?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARARIBÁ PLUS, COLEÇÃO: Ciências. São paulo: Ed. Moderna, 6° ao 9° ano, 2014.

BLOG BIBLIOTECA CENTRAL UFGRS. Como funciona o Método Científico. 3 de ago. de 2016. Disponível em <<https://www.ufrgs.br/blogdabc/como-funciona-o-metodo-cientifico/>> Acesso em 18 de abr. de 2020.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#como-se-proteger>> Acesso em: 16 de abr. de 2020.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <<https://saude.gov.br/component/tags/tag/oms>>. Acesso em: 16 de abr. de 2020.

FONSECA, Martha Reis Marques da Química: Ensino médio / Martha Reis. 2ª edição – São Paulo : Ática, V. 1, 2016.

MUNDO EDUCAÇÃO. Fake News. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm> > Acesso em: 16 de abr. de 2020.

PENSE CIÊNCIA. Disponível em: <<https://www.facebook.com/PenseCiencia/>> Acesso em: 21 de abr. de 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI. Cadernos Pedagógicos. Niterói: FME/SEMECT, 2013¹.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO. O barulho incomoda muita gente. Disponível em <<https://curriculo.sme.prefeitura.sp.gov.br/atividade/vibrando-com-o-som/o-barulho-incomoda-muita-gente>> Acesso em: 26 de abr. de 2020.

SUPER INTERESSANTE. Oswaldo Laercio M. Cruz e Pedro Luiz Mangabeira Albernaz. O que é poluição sonora. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-poluicao-sonora/>> Acesso em: 26 de abr. de 2020.

COLABORADORES:

Yrlana de Paula Freitas (Estagiária)

Victor Rocha Corrêa (Estagiário)

¹ Adaptado.

RESPOSTAS SUGERIDAS

O papel atual da Ciência

- 1- Observação, Perguntas, Hipóteses, Experimentação e análise dos resultados, Conclusões, Publicação
- 2- A frase indica que a Ciência só acredita naquilo que for testado por meio do método científico.
- 3- Se você segue as etapas do método científico, seus resultados serão aceitos pela ciência e outras pessoas podem fazer os mesmos experimentos e chegarem nas mesmas conclusões.
- 4- Falta de vacinas; Falta de remédios; Falta de informações verdadeiras e confiáveis; Ausência de respiradores.

É Verdade ou É Fake?

- 5- Fake News é um termo da língua inglesa que significa notícias falsas
 - 6- As fake News sempre ocorreram na forma de fofocas ou informações sem fundamento, mas com a tecnologia elas ficaram mais perigosas porque atingem um número enorme de pessoas em pouco tempo.
 - 7- Teremos problemas para as pessoas e para a sociedade, como no caso da Fake News sobre as vacinas.
 - 8- (F) Falso. Como afirmado no texto, informações que não estão em fontes seguras são apenas Fake News. Na Ciências não acreditamos em “eu acho”, tudo tem que ser testado e comprovado.
- (V) Verdadeiro. Informação retirada de uma fonte segura e governamental, basta entrar no site para confirmar.
- (V) Verdadeiro. Como afirmado no texto, baseado em fontes seguras Fake News significa notícias falsas.
- (F) Falso. Como afirmado no texto, todas as fontes devem ser administradas por estudiosos da área e nem tudo que está na internet é administrado por um.

(V) Verdadeiro. Como afirmado no texto, palestras administradas por profissionais com propriedade no assunto são fontes seguras.

Coronavírus: Por que água com sabão é principal forma de prevenção?

- 1- Falsa. A vacina ainda não foi descoberta. Em abril de 2020, só podemos evitar o contágio.
- 2- Não, os vírus são microscópicos.
- 3- Os vírus precisam estar dentro de células para se reproduzirem, fora das células, com o passar de horas ou dias, eles morrem.
- 4- Busca na internet – resposta pessoal.
- 5- O sabão comum se liga com os lipídios do envelope viral e rompe o envelope, matando os vírus.
- 6- Para prevenir o contágio das doenças causadas por VÍRUS é preciso LAVAR as mãos REGULARMENTE usando ÁGUA e SABÃO. Não preciso comprar sabonetes BACTERICIDAS, porque eles NÃO têm efeito nos vírus. Posso usar o ÁLCOOL em gel, nas situações onde não for possível lavar as mãos.

Tudo Junto e Misturado? E como separar depois?

- Heterogênea – 2 fases
 Homogênea – 1 fase
 Heterogênea – 2 fases
 Heterogênea – 2 fases
 Heterogênea – 4 fases

Modelos Atômicos e sua Evolução

- 1- Indivisível; que não pode ser dividido
- 2- Dalton – desenho similar a primeira fig. da atividade, Thomson – desenho similar à segunda fig. da atividade, Rutherford-Bohr – desenho similar à terceira fig. da atividade.

O barulho incomoda muita gente?

Respostas pessoais. Mostrar para o seu professor.

ANOTAÇÕES

HISTÓRIA



Pra começo de conversa...

O início do período Republicano

Às vezes, o nosso olhar sobre um acontecimento do passado é marcado por nossas ideias mais atuais. Pode ser que alguém considere o passado um mundo sem as nossas tecnologias como um espaço-tempo sem graça e sem grandes possibilidades. Mas isso está longe da verdade. Não podemos olhar o passado com os valores de hoje, pois estaríamos cobrando dos nossos ancestrais algo que eles desconheciam. E o pior: estaríamos emitindo uma opinião...um juízo de valor ... sobre as sociedades anteriores à nossa que pode ser entendido como preconceituosa. Errada mesmo. E assim estamos cometendo um equívoco em relação a nossa temporalidade e a temporalidade passada. Entretanto, o passado nos fornece **experiência** para que possamos compreender o nosso tempo e assim projetarmos novos tempos. Quer um exemplo? Vamos começar entendendo como a República, a forma de governo que está em uso no Brasil. Quando passou a vigorar em nosso país? Por que é importante conhecermos?



Praça da República. Disponível em: <<http://culturaniteroi.com.br/blog/?id=495&sequ=depac>>. Acesso em 30 abr. 2020.

Na área central da cidade de Niterói foi construída, em 1927, a Praça da República. Com objetivo de manter a **memória** republicana no espaço público, foi erguido um monumento “Triunfo da República”, composto por alegoria da República e as imagens de três personagens históricos fluminenses que contribuíram para que o regime republicano prevalecesse no Brasil: Quintino Bocaiuva, Benjamin Constant, Silva Jardim. Será que a República sonhada pelos personagens que agiram para que fosse implantada no Brasil se concretizou?

Revisando...

- ✓ Nós possuímos uma relação com o passado a partir daquilo que compreendemos do presente, motivo pelo qual devemos refletir sobre os acontecimentos.
- ✓ A República é uma forma de governo instituída no Brasil em 1889, substituindo a Monarquia Constitucional.
- ✓ Os monumentos são expostos nos espaços públicos com objetivo de criar uma memória sobre determinados acontecimentos.
- ✓ A cidade de Niterói possui um espaço público que homenageia a memória republicana denominado Praça da República.

Mandando bem! O que entendi?

1. Os personagens históricos rememorados no monumento presente na Praça da República, na cidade de Niterói são:
 - a) Quintino Bocaiuva, Benjamin Constant, Silva Jardim
 - b) Rodrigo de Souza Coutinho, Tiradentes, Nelson Mandela
 - c) D. João VI, Hernani do Amaral Peixoto, Getúlio Vargas
 - d) Tomé de Souza, Duarte Coelho, Estácio de Sá



As cédulas de Real possuem a Efégie da República como figura principal e a expressão “REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL”. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/cedulasemitidas>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

É legal saber...

O que aconteceu com o imperador D. Pedro II e sua família após a Proclamação da República? Veja o texto extraído do sítio virtual "Casa Imperial do Brasil":

"Com o golpe [republicano] de 15 de novembro de 1889, Dom Pedro II foi feito prisioneiro do Paço da Cidade, para onde viera, descendo de Petrópolis. O governo provisório deu-lhe 24 horas para deixar o país, e assim, partiu com a família para Portugal em 17 de novembro, chegando a Lisboa em 7 de dezembro de 1889. Seguiu para a cidade do Porto, onde a Imperatriz Teresa Cristina veio a falecer no dia 28 de dezembro de 1889. Viveu então entre Cannes, Versalhes e Paris, onde assiste a espetáculos de arte e participa de palestras e conferências. Viveu até 66 anos, morrendo de pneumonia, no modesto Hotel Bedford, em Paris, no dia 5 de dezembro do ano de 1891. Seus restos, trasladados para Lisboa, foram colocados no convento de São Vicente de Fora, junto aos da esposa. Revogada a lei do banimento (1920), foram os despojos dos imperadores trazidos para o Brasil. Depositados de início na catedral do Rio de Janeiro (1921), foram transferidos para a de Petrópolis (1925) e definitivamente enterrados (1939)".

CASA IMPERIAL DO BRASIL. D. Pedro II.

Disponível em: <<https://www.monarquia.org.br/dompedroii.html>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

Mandando bem! O que entendi?

2. Vimos que a República é representada pela figura feminina. Na charge abaixo, repete a representação ao trazer uma mulher com uma faixa anunciando tempos que se apresentavam com fortes promessas de mudança frente à sociedade do Império: A REPÚBLICA. Quais mudanças você pode identificar, na passagem do Império à República, somente a partir dessa charge?



Disponível em:
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/es-trategias-ensino/a-natureza-excludente-republica.htm>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

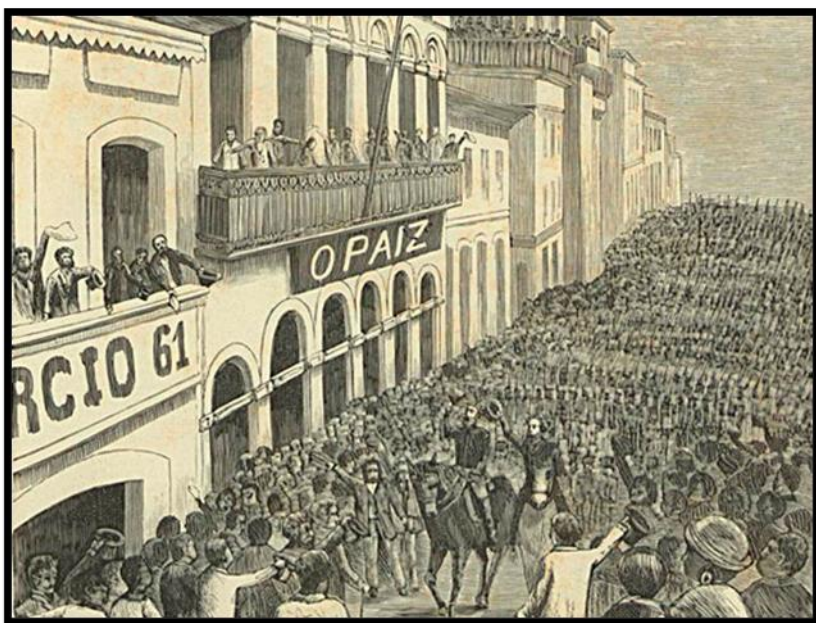
Pra começo de conversa

A República no Brasil

Pela imagem do espaço público e a cédula de dinheiro não fica difícil perceber que o passado é trazido para o tempo presente por diferentes caminhos. Por isso, o estudo da história é muito importante, pois nos fornece ferramentas de pensamento para que possamos interpretar o mundo em que vivemos e como o passado influencia no tempo presente. E também nos ajuda a perceber como o tempo presente nos fornece elementos para interpretarmos o passado.

O termo **República** vem do latim *res publica*, ou seja, bem comum, coisa pública. É utilizada como administração dos bens e dos interesses públicos. Será que, de fato, o Brasil ao deixar de ser uma monarquia que tinha sua sustentação política nos grandes latifundiários de café escravocratas, tornou-se, de fato, uma forma de governo de interesse público, ou seja, de toda a população? Como desejavam os três personagens históricos, Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva e Silva Jardim?

O novo regime republicano foi resultado do encontro de interesses entre os militares, os cafeicultores, e um grupo de intelectuais. O que os grupos tinham em comum era o desejo de instalar uma República para ampliar a participação desses grupos no Estado brasileiro. Mas em relação a muitos outros assuntos, esses grupos não entravam em acordos, já que cada grupo desejava uma República conforme os seus interesses. E o povo? Como ficou nessa história?



Proclamação da República. Ovação popular ao marechal Deodoro da Fonseca e a Quintino Bocaiúva, na Rua do Ouvidor. Ilustração publicada em 21 de dezembro de 1889 (*Occidente – Revista Illustrada de Portugal e do Estrangeiro*).

Disponível em:
<http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/rio-de-janeiro/65-o-rio-de-janeiro-novamente-corte-o-imperio/2903-o-rio-de-janeiro-entre-boatos-e-verdades-no-final-do-seculo-xix>.
 Acesso em: 30 abr. 2020

Conforme a observação do jornalista Aristides Lobo, testemunha ocular dos acontecimentos, em seu artigo publicado no “Diário Popular” do dia 18 de novembro, escreveu a frase: “o povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam seriamente estar vendo uma parada”. Nesta passagem percebemos que a participação popular foi nula, ou seja, não aconteceu como deveria para

ser considerado um regime para “o bem comum”. Ou talvez, olhando por outro ângulo, o povo já sabia desde o início que o novo regime não lhe traria benefício algum.

Revisando...

- ✓ O termo **República** vem do latim *res publica*, que significa bem comum, coisa pública. É utilizada como administração dos bens e dos interesses públicos.
- ✓ O regime republicano foi resultado do encontro de interesses entre os militares, os cafeicultores, e um grupo de intelectuais.
- ✓ A participação popular não ocorreu pelo caminho político-institucional pois não foi permitido espaço de participação. Esta se deu por outros caminhos, como as revoltas, rebeliões e movimentos grevistas dos trabalhadores.

Mandando bem! O que entendi?

3. Os três principais grupos articuladores da República foram:
 - a) Produtores de açúcar, comerciantes, funcionários públicos.
 - b) Estudantes universitários, trabalhadores das fábricas, latifundiários.
 - c) Militares, cafeicultores, intelectuais.
 - d) Nobreza, Igreja Cristã, monarquistas.

É legal saber...

Machado de Assis é considerado um dos maiores escritores brasileiros. Nascido em 1839 na cidade do Rio de Janeiro e faleceu na mesma cidade, em 1908, acompanhou a mudança entre os regimes monarquista e republicano. Sem deixar por escrito sua posição política, deixou uma passagem em sua obra “Esaú e Jacó” (1904), que foi ambientada à época da transição política.

A narrativa se desenrola pelo ponto de vista do Conselheiro Aires, um diplomata aposentado. É ele quem opina sobre os fatos, quem esclarece as situações e as atitudes dos personagens. A proclamação da República, propriamente dita, é mencionada no episódio da tabuleta. É no diálogo entre Conselheiro Aires e Custódio, dono de uma confeitaria, que percebemos, entre ironias e metáforas, a opinião de Machado de Assis sobre o novo regime. Tudo começa dias antes, quando “toda gente voltou da ilha com o baile na cabeça”, referindo-se ao célebre Baile da Ilha Fiscal, ocorrido em 9 de novembro de 1889. Custódio, depois de muita relutância, mandara pintar a tabuleta que levava o nome de sua loja na rua do Catete: **Confeitaria do Império**. O pintor avisa então que “a tábua está velha, e precisa outra; a madeira não aguenta tinta (...) está rachada e comida de bichos”.

A referência à monarquia é clara: um regime velho, decadente, comprometido e sem sustentação, que não suporta mais nem uma reforma, tem que mudar tudo. Encomenda-se uma nova tabuleta, mas nesse curto espaço de tempo ocorre o golpe da República. Custódio manda um bilhete ao pintor com o seguinte recado: “Pare no d.” Não sabia se era melhor concluir a pintura com a palavra Império ou República. O que se segue é uma narrativa carregada de humor e ironia. A indecisão de Custódio quanto ao nome é sintomática de um país de muda para manter tudo como está. Machado de Assis reduz a proclamação da República a uma simples troca de tabuletas, mudança só de nomes. República e Império se equivalem como rótulos de fachada.



Ensinar História - Joelza Ester Domingues. Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/machado-de-assis-e-a-proclamacao-da-republica/>> Blog:. Acesso em: 30 abr. 2020.

**E não se esqueça: a literatura é uma grande aliada da história!
Ler é uma ótima experiência!!!!**

A história do Tempo Presente

4. Hoje em dia, no Brasil, como um presidente é escolhido?

5. Quantos anos dura o mandato de presidente?

6. Quem tem direito a voto?

Pra começo de conversa...

O sistema político da Primeira República Brasileira

Vimos que o arranjo para a implantação da República no Brasil, no final do século XIX, contou com o grupo dos militares, produtores de café e parte dos intelectuais. Mas como, de fato, a República “funcionava”? Devemos então compreender o processo eleitoral e a questão do voto, que mudou com a Primeira República. Esse regime teve suas ideias registradas em uma Constituição, a chamada Constituição de 1891. O texto de 1891 derrubou o voto censitário, ou seja, retirou o critério da riqueza como determinante para a Cidadania. Isso é mesmo um avanço, não é verdade? Por outro lado, criou outros entraves para essa mesma Cidadania. Quais foram eles? O voto é aberto, direto, restrito a homens alfabetizados, maiores de 21 anos.

Assim, as mulheres, os analfabetos, os ex-escravizados ficaram de fora do processo para eleger os políticos: presidente, deputados, senadores, presidentes de estados (atuais governadores). Para se ter uma ideia, somente em 1894 houve a primeira eleição direta para presidente: apenas os alfabetizados votavam (ou seja, 80% da população ficava de fora). Portanto, apesar da importância do voto dentro de um regime republicano, a grande parcela da população não se sentia parte do processo de escolha.

Assim, para entender o período é importante compreender o sistema eleitoral e perceber como os “poderosos” controlavam as eleições e elegiam seus candidatos que não se preocupavam em fazer o “bem comum”, mas agradar os seus “padrinhos” para que continuassem exercendo cargos políticos e manter seus prestígios e práticas de favorecimentos para si próprios e também para os seus apoiadores. Vale lembrar que no início do século XX, o país possuía a maioria da população vivendo em áreas rurais, dependentes do trabalho agrícola para a sua sobrevivência. Assim, os proprietários de terras, conhecidos como **coronéis** implementaram práticas eleitorais em suas regiões de domínio que marcaram profundamente os primeiros anos da República. A maneira de agir dos coronéis ficou conhecido como **coronelismo**.



No século XIX, o café era o principal produto de exportação brasileiro, movimentando uma grande riqueza. As fazendas de Café localizadas no Vale do Paraíba são registros do período de grande ostentação gerado pelo café. Os cafeicultores se tornaram, ainda no império, um poderoso grupo político e econômico que se fortaleceu mais com a República, através do federalismo. Fazenda Paraíso, em Rio das Flores.

Disponível em: <<https://tvbrasil.ebc.com.br/caminhos-da-reportagem/2018/04/vale-do-cafe-uma-viagem-no-tempo>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

Mandando bem! O que entendi?

7. Enigma. Descubra a palavra escondida atrás da senha dos números. A pista é a forma de governo que é representado pela mulher

123456789

A=9 B=5 C=8 E=2 I=7 L=6 P=3 R=1 Ú=4

Resposta: _____

A História do tempo presente



Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Outubro/faltam-4-dias-conheca-a-ordem-de-votacao-na-urna-eletronica-para-as-eleicoes-2018-1>>.
Acesso em: 30 abr. 2020.

8. As urnas eletrônicas são utilizadas por conta da obrigatoriedade do voto o que mobiliza um grande número de eleitores, o tamanho do território nacional e a segurança prometida pela tecnologia. Fazendo uma rápida comparação entre as eleições na Primeira República e as eleições na atualidade, você consegue apontar duas diferenças?

Revisando...

- ✓ O sistema eleitoral instalado na Primeira República era fraudulento, permitindo eleições arranjadas;
- ✓ O sistema eleitoral exigia o voto aberto, direto, restrito a homens alfabetizados, maiores de 21 anos;
- ✓ O coronelismo foi um conjunto de práticas que possibilitava o controle político e econômico na Primeira República, conservando o poder dos proprietários de terras em suas regiões de influência.



É legal saber...

Um caso curioso no processo eleitoral da Primeira República (1889-1930) revelou os arranjos políticos e o papel dos coronéis, líderes locais responsáveis por fornecer os votos em suas áreas de influência. Epitácio Pessoa tornou-se presidente do Brasil sem ao menos estar em território nacional em busca de votos, sem realizar quaisquer esforços. Epitácio chefiava a delegação brasileira enviada para a Conferência de Paz em Paris, na qual os países vitoriosos na Primeira Guerra Mundial acertaram os termos de paz com os derrotados.

A curiosa eleição de abril de 1919 foi fora de época. Em janeiro, o Brasil havia sido sacudido pela morte do presidente Rodrigues Alves, por **gripe espanhola**, sem chegar a assumir o segundo mandato. Desde novembro de 1918, quando Rodrigues deveria ter tomado posse, o Brasil vinha sendo governado interinamente pelo vice, Delfim Moreira.

Os brasileiros, então, foram chamados às urnas. Quando a inesperada sucessão foi aberta, Epitácio já estava fora do Brasil. Uma carta dos caciques políticos logo chegou ao Hotel Plaza, o hotel cinco estrelas onde o brasileiro estava hospedado em Paris, avisando para que ele se preparasse, pois seria o candidato do grupo que estava com o controle político.

Assim, Epitácio foi escolhido pelos políticos que controlavam o Estado brasileiro para a sucessão presidencial, garantindo os votos junto aos presidentes dos estados (atuais governadores) e os coronéis. A escolha ocorreu sem a participação do povo, considerando as combinações regionais entre os políticos, de forma que a discussão se realizasse por fora dos meios eleitorais oficiais. Apresentava-se toda a engrenagem que movia a política da Primeira República.

Em boa parte do período, o grande poder não estava nas mãos do presidente, mas nas dos chefes políticos dos estados (em especial São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul). Os coronéis tinham tanta força que quem de fato escolhia os presidentes do Brasil eram eles. Os presidentes eleitos, em retribuição, evitavam se intrometer nos mandos e desmandos dos feudos estaduais. No dia da eleição, para garantir que o presidenciável escolhido pela elite política saísse mesmo vitorioso nas urnas, os coronéis colocavam em ação as fraudes e os votos de cabresto. Se ainda fosse necessário, o Senado e a Câmara, incumbidos da apuração, tirariam votos do postulante indesejado e dariam ao candidato oficial. No seu retorno ao Brasil, Epitácio Pessoa desembarcou já tendo sido eleito presidente do país.

Agência Senado. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-100-anos-epitacio-se-elegeu-presidente-sem-estar-no-brasil>>. Acesso em 30 abr. 2020. Adaptado.

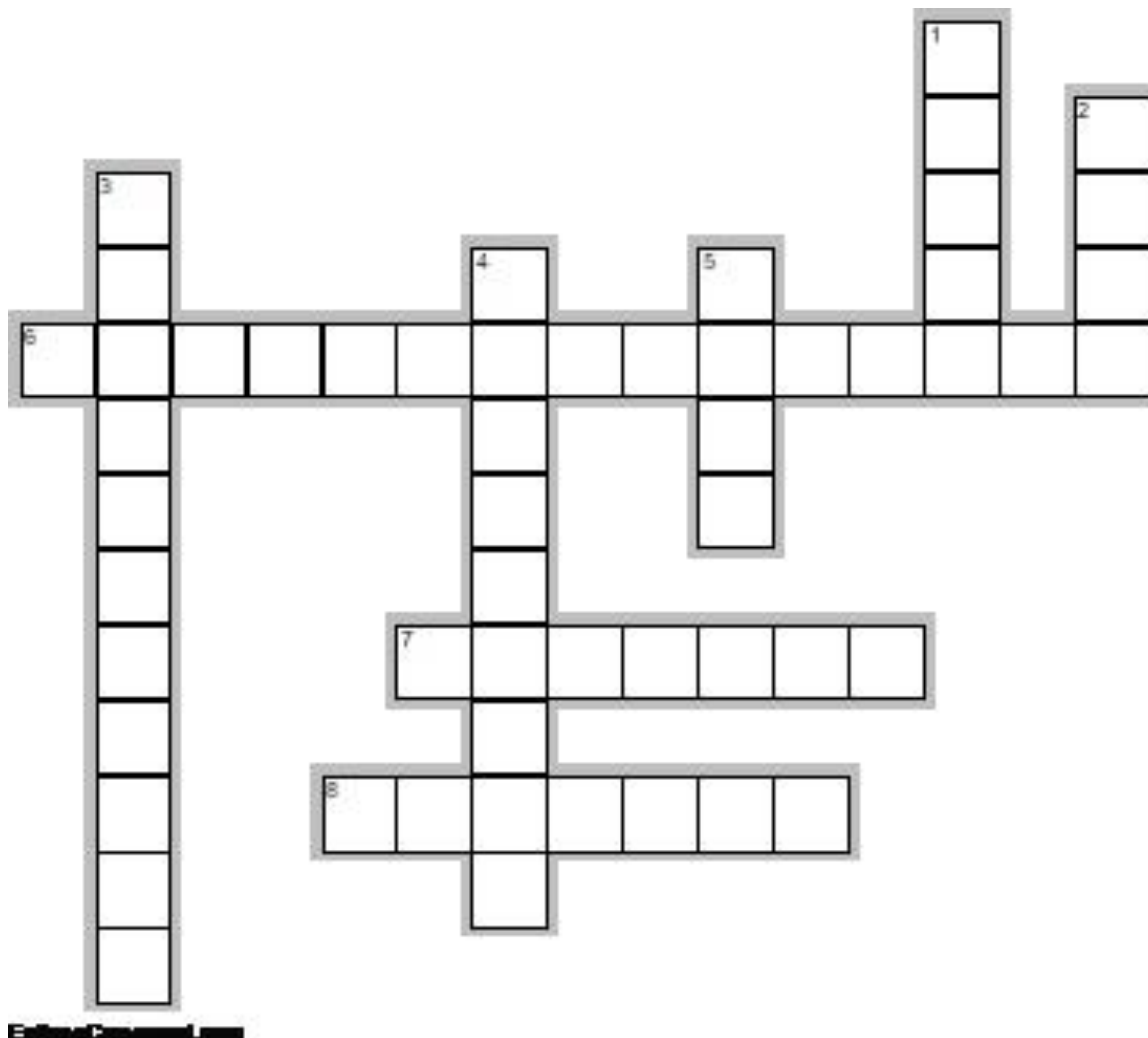
9. Cruzadas. Encontre as palavras.

VERTICAL

1. nome do imperador que foi destituído com a implantação da República no Brasil.
2. local onde se deposita o voto.
3. chefe político local que tinha o poder baseado no controle dos votos da população dos eleitores do município.
4. forma de governo que tem como princípio o bem comum.
5. principal produto de exportação do Brasil.

HORIZONTAL

6. epidemia ocorrida no Rio de Janeiro, em 1918, que matou o presidente da Republica em exercício (deixa-se uma casa vazia entre os nomes).
7. processo de escolha de representantes para cargos no governo.
8. primeiro nome do escritor carioca considerado o maior do país.



Pra começo de conversa...

O Coronelismo

Já falamos que no início do século XX, a maioria da população brasileira vivia em áreas rurais, como camponeses. Isso fazia com que fossem dependentes de áreas para cultivar e



manterem sua sobrevivência. Mas o recém-chegado regime republicano não fez justiça social. Os grandes fazendeiros, de posse das terras para cultivo, dominando a política local e contando com um grupo armado, eram os chefes políticos de suas localidades. Controlavam as pessoas que

dependiam dos fazendeiros para o trabalho. Assim controlavam também os votos, nos chamados “currais eleitorais” locais. Ou seja: uma autoridade local ordenava que seus subordinados ou dependentes votassem em determinado candidato. Era o **voto de cabresto**.

A autoridade dos **coronéis** permitia-lhes inclusive a prática da violência física para obter os resultados eleitorais que desejava. Havia também a **compra do voto**, o **apadrinhamento** de alguns eleitores que seriam seus fiscais na fraude eleitoral. A lei eleitoral não exigia o **voto secreto e sim, o voto aberto**, o que facilitava ainda mais o controle.

Nem sempre, porém, o uso desses recursos funcionava e, com isso, um candidato podia ser eleito mesmo sem o apoio de um coronel. Se isso acontecesse, havia ainda o mecanismo da **degola**. O candidato eleito precisava ser confirmado pelos governadores.

Havia casos em que ganhava nas urnas, mas não assumia o cargo. Isso acontecia simplesmente porque um presidente de Estado não queria. As relações entre os senadores, deputados, presidentes de estados e coronéis ficaram conhecidas como a **Política dos Governadores**, em que



os governadores escolhiam forneciam os votos para eleger deputados e senadores com a ajuda dos coronéis que, em troca, recebiam vantagens do governo. O conjunto dessas práticas políticas ficou conhecido como **coronelismo**.

Como consequência do **coronelismo** e suas práticas, a política brasileira, durante a Primeira República, foi dominada por um sistema que garantia que os representantes de dois Estados se alternassem no poder: São Paulo e Minas Gerais. Eram as duas **oligarquias** mais poderosas. Nas fotografias, podemos nos transportar para uma fazenda de café no início do século XX, em Ribeirão Preto, cidade localizada no Estado de São Paulo.

Fotos da fazenda de café de Ribeirão Preto. Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/arquivo-publico-historico/galeria/fotos-historicas>>. Acesso em 30 abr. 2020.

Revisando...

- ✓ O coronelismo foi um conjunto de práticas políticas que permitiam que a liderança local de um fazendeiro através de práticas autoritárias conseguisse votos para os presidentes dos estados (governadores) e recebia em troca o controle de seu município.
- ✓ O voto de cabresto era imposto pelo coronel, que exigia que os eleitores votassem nos candidatos indicado por ele.
- ✓ São Paulo e Minas Gerais eram as duas oligarquias estaduais mais poderosas.

Mandando bem! O que entendi...

10. O sistema eleitoral durante a Primeira República era:

- a) Incluyente, pois todos os cidadãos maiores de 18 anos poderiam escolher seus representantes.
- b) Excluyente, pois somente os homens, alfabetizados maiores de 21 anos podiam votar, representando uma pequena parcela da população.
- c) Incluyente, já que as pessoas recém-saídas do trabalho escravizado receberam a cidadania plena.
- d) Excluyente, já que somente os possuidores de títulos de nobreza votavam.



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=32388>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

É legal saber...

Francisco Schmidt (no centro da foto) possui uma trajetória de vida muito particular. Era imigrante alemão, chegando ainda criança para o Brasil. Seus pais trabalharam nas fazendas de café. Sua ousadia fez dele o maior produtor de café, recebendo o título de Rei do Café, em 1913.

Quando jovem, chegou a trabalhar na colheita de café, na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. Logo se transferiu para o comércio do café, negociando o produto aproveitando a sua valorização. Partiu então para a compra de fazendas para produzir o próprio café. Aliando-se a investimentos estrangeiros, tornou-se, em 1913, o maior produtor de café do Brasil e recebeu o título de “Rei do Café”.

Antes disso, em 1901, já como proprietário de fazendas cafeeiras, Francisco Schmidt foi nomeado, pelo então Presidente da República Campos Sales, **Coronel-comandante da 72ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional**. Assim recebia a “patente” de coronel, reforçando seu poder na região. Foi Vereador em Ribeirão Preto por seis legislaturas, sendo nomeado Presidente da Câmara Municipal em dois mandatos. Pela trajetória de vida de Francisco Schmidt, podemos compreender como, na prática, funcionava o sistema político no país e o domínio dos fazendeiros durante a Primeira República.

Francisco Schmidt. Biografia. Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/arquivo-publico-historico/biografias>>. Acesso em 30 abr. 2020.



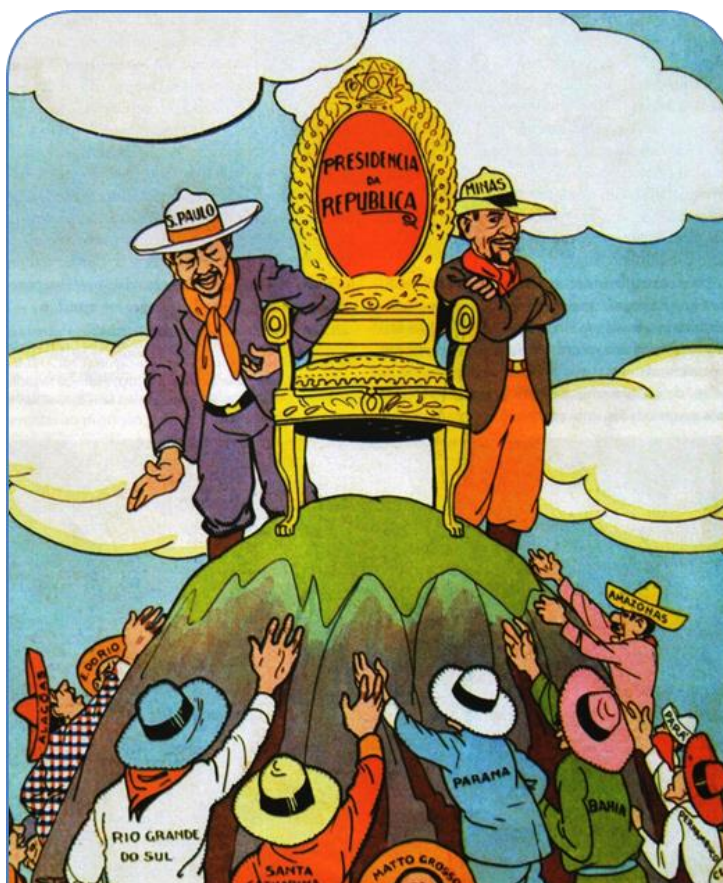
Os “coronéis” paulistas. Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/arquivo-publico-historico/galeria/fotos-historicas>>. Acesso em 30 abr. 2020.

Você é o historiador!

Analisando fonte histórica

Fontes Históricas são materiais produzidos por homens e mulheres e que utilizamos para acessarmos o passado e assim compreendermos as diferentes dimensões da vida humana. Nos textos anteriores, utilizamos monumento, cédula de dinheiro, fotografias, livro de literatura, arquitetura de residência, urna de votação, charges. Esses materiais foram produzidos em determinadas épocas, logo possui **historicidade**. Quando utilizamos qualquer material resultante da produção humana para conhecermos um tempo passado, esse material é apropriado como uma **fonte histórica**. A fonte histórica é fundamental para que o conhecimento histórico possa ser produzido, já que nos fornecem **evidências** dos acontecimentos e ideias. A partir das informações coletadas nas fontes históricas, desenvolvemos uma **narrativa** com o objetivo de comunicar o conhecimento histórico.

11. A imagem abaixo foi produzida pelo chargista Alfredo Stroni e publicada na revista Careta, no ano 1925.



O que a imagem nos revela acerca da política durante a chamada Primeira República (1889-1930)?

RESPOSTAS SUGERIDAS

1. a)
2. Caro aluno, você pode indicar a separação do Estado brasileiro e a Igreja, que fica visível nas falas das mulheres. Pode também citar o modelo de Federalismo, muito desejado para que cada estado obtivesse autonomia frente ao poder central. O sistema presidencialista, com escolha direta dos representantes políticos e a Divisão de Poderes tripartido, dando fim ao poder moderador do imperador.
3. c)
4. O presidente é eleito pelo voto direto popular em eleição majoritária.
5. Quatro anos é o tempo de mandato do presidente.
6. O voto é obrigatório para eleitores e eleitoras de 18 a 70 anos. É facultativo para jovens de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos e também é facultativo para analfabetos.
7. REPÚBLICA
8. O aluno pode sugerir como resposta o voto secreto; participação das mulheres; participação dos analfabetos; a existência da Justiça Eleitoral; recursos eletrônicos, como a urna e o título eleitoral.

9. Cruzadas



10.b)

11. Ter observado que na cadeira está escrito “Presidência da República” e que apoiado em cada um dos braços da cadeira está um representante de São Paulo e um representante de Minas Gerais. O paulista, inclusive, chega a acenar para os candidatos de outros estados brasileiros, indicando desdém acerca das chances de outro candidato, que não fosse um mineiro ou um paulista, ganhar as eleições. Os candidatos de outros estados - nas costas dos ternos há os nomes de outros estados brasileiros, como Bahia, Mato Grosso e Rio Grande do Sul - estão em um patamar bem abaixo de onde está localizada a cadeira que simboliza o cargo de presidente da República! É um simbolismo para representar o quanto era difícil - ou mesmo impossível - que um desses governantes estaduais se lançasse ao cargo de presidente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.
- BIOGRAFIA DE FRANCISCO SCHMIDT. Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/arquivo-publico-historico/biografias>>. Acesso em 30 abr. 2020.
- BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2001.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
- CHAUVEAU, Agnès & TÉTARD, Philippe (Org.). **Questões para a história do presente**. Bauru: Edusc, 1999.
- DOMINGUES, Joelza Ester. Machado de Assis e a Proclamação da República. Ensinar História, 14 nov. 2016. Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/machado-de-assis-e-a-proclamacao-da-republica/>> Blog:. Acesso em: 30 abr. 2020.
- DOSSE, François. **A história**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.
- CASA IMPERIAL DO BRASIL. **D. Pedro II**. Disponível em: <<https://www.monarquia.org.br/dompedroii.html>>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- HARTOG, François. **Evidência da história: o que os historiadores veem**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- _____. **Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
- RÜSEN, Jörn . Didática – funções do saber histórico. In.: _____. **História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico**. Editora Universidade de Brasília, 2010, pp. 85 – 133.
- VAINFAS, Ronaldo [et. al.]. **História.doc, 9º ano**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- WESTIN, Ricardo. Há 100 anos Epitácio se elegeu presidente sem estar no Brasil. Agência Senado, 01 abr. 2019. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-100-anos-epitacio-se-elegeu-presidente-sem-estar-no-brasil>>. Acesso em 30 abr. 2020. Adaptado.

ANOTAÇÕES

GEOGRAFIA



GLOBALIZAÇÃO

UNIDADE 1 – O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

Quando falamos em globalização sempre nos referimos a um processo, isso porque a globalização não está pronta, é algo que está acontecendo, mas o que seria a globalização? A globalização diz respeito a uma **integração mundial**, cada vez mais intensa e acelerada. Vamos compreender melhor visualizando a imagem abaixo, que pode ser usada para explicar uma das características da globalização.



Repare que as linhas ligam diferentes pessoas em diversos locais no mundo inteiro. As linhas que existem entre essas pessoas e esses locais podem ser chamadas de fluxos, ou seja, algo que está em movimento, alguma troca. Como exemplo, podemos imaginar que todas essas pessoas estão em uma sala de bate-papo na internet, todas estão conectadas e trocando informações.

Os fluxos/trocas representados pelas linhas da figura não se referem apenas às informações trocadas na internet, podemos pensar também na grande quantidade de dinheiro transferida entre bancos, e até entre países, apertando-se algumas teclas do computador; na imensa quantidade de mercadorias que as empresas e os países trocam entre si; e até na grande quantidade de turistas que viajam pelo mundo todo.



Você já reparou em quantos produtos feitos na China existem dentro da sua casa? Esses produtos viajaram uma grande distância da China até o Brasil.

A quantidade de produtos importados e exportados aumentou muito nas últimas décadas, assim como o capital (dinheiro) que viaja, de forma virtual, de um local para o outro. Isso indica uma outra característica marcante da globalização: a **interdependência entre os países**. Atualmente, uma crise econômica em determinado local pode afetar o mundo inteiro, inclusive o nosso país.

Toda essa integração entre locais, pessoas, empresas e países só se tornou possível com o grande avanço verificado em alguns setores como nos meios de comunicação e nos meios de transporte.

Glossário

Integração – ato ou efeito de integrar. **Integrar** – tornar inteiro.

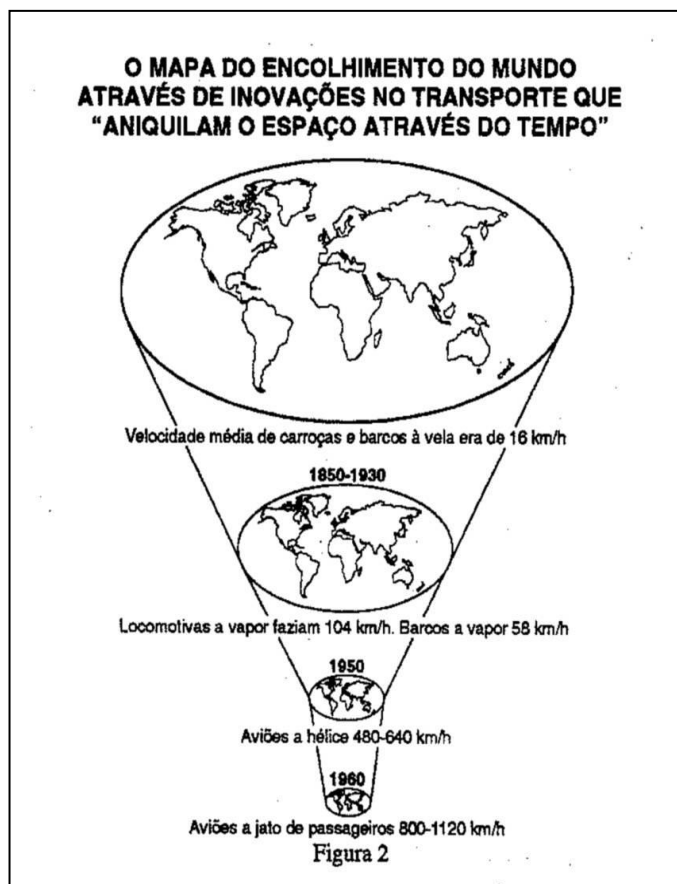
Interdependência – dependência mútua.

Os meios de comunicação avançaram tanto que hoje podemos falar com uma pessoa que está do outro lado do mundo, seja pelo telefone, seja pela internet, como se ela estivesse na mesma cidade.



Para entender esse avanço e o impacto sobre nossas vidas, podemos pensar na invenção e rápida popularização de telefones celulares, e das inúmeras possibilidades de comunicação através da rede mundial de computadores: a internet. Precisamos considerar também toda a estrutura que não vemos, mas que é necessária para o funcionamento dos nossos aparelhos e computadores, a exemplo dos satélites artificiais de comunicação que estão orbitando a Terra.

Em relação aos meios de transporte, podemos pensar em toda a tecnologia necessária para que deixássemos de nos locomover a uma velocidade de 16Km/h (velocidade de uma carroça) para mais de 1.000 Km/h (a velocidade de um jato de passageiros).



Tanto os avanços dos meios de comunicação, quanto o avanço dos meios de transporte, causaram a impressão da **"diminuição das distâncias"** e do encolhimento do mundo.

As empresas se beneficiaram muito com essa **"diminuição das distâncias"**, pois produzir e vender para várias partes do mundo ficou muito mais fácil e mais barato.

Um exemplo sobre o impacto dessas transformações sobre a vida das pessoas são as maiores facilidades para o turismo internacional que passou de 25 milhões de turistas em 1950, para 900 milhões em 2010.

Aquilo que nós consumimos também tem uma forte influência da globalização. As inovações se sucedem em grande velocidade, tornando muitos produtos obsoletos num curto período e estimulando a troca por outros mais

modernos. Os custos desses bens também diminuíram em virtude do próprio processo de inovação tecnológica, popularizando o consumo. A propaganda tem grande efeito sobre o incentivo ao consumo. Ela cria necessidades para a sociedade, induzindo a substituição dos bens. Após assistir a uma comercial do MC Donald's você já sentiu vontade de comer um delicioso hambúrguer? Ponto! Para isso serve a propaganda! Ela faz com que você sinta vontade de consumir mesmo que você não tenha necessidade.

Refleta um pouco sobre as próximas imagens e se elas têm alguma relação com sua vida e com seu dia-a-dia.



Essas imagens representam redes sociais da internet e redes de lanchonetes *fast food* encontradas no mundo inteiro. Atualmente, pessoas de diferentes locais partilham muitos traços culturais em comum como consequência do processo de globalização.

Há uma grande discussão sobre a possibilidade da homogeneização das culturas, uma vez que, os países mais ricos, detentores de uma indústria cultural e midiática mais forte, iriam se expandir para fora de seus territórios e acabariam por apagar aspectos culturais de grupos tradicionais. Em contra partida, com o avanço da Globalização tivemos também a reafirmação de grupos culturais tradicionais no momento em que estes tiveram a oportunidade de divulgar a sua cultura e a sua realidade local em escala global, como no caso de grupos indígenas que passaram a utilizar a tecnologia para reforçar e divulgar a sua cultura.



<https://epoca.globo.com/o-impacto-do-celular-em-aldeias-indigenas-23408432>. Acesso em 27/04/2020



<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5201/a-globalizacao-e-a-homogeneizacao-de-costumes-os-habitos-alimentares-em-questao>
Acesso em: 26/04/2020.

Certos hábitos, principalmente alimentares foram modificados com a disseminação da indústria alimentícia ao redor do planeta, dessa maneira, grande parte do mundo passou a ingerir em maior quantidade alimentos ultraprocessados. Ademais, os chamados “fast food” ganharam relevância e passaram a fazer parte do cotidiano, principalmente nos grandes centros urbanos. Entretanto essa disseminação da cultura do “fast food” têm trazido alguns prejuízos a saúde da população, como por exemplo, a obesidade, principalmente, entre as crianças.

Os efeitos do desenvolvimento econômico sobre o meio ambiente são uma grande preocupação. O crescimento da economia mundial gera o aumento no consumo do petróleo, carvão mineral e outras matérias-primas, elevando a queima de combustíveis fósseis e a emissão de gases poluentes na atmosfera. Além disso, o barateamento das mercadorias aliado a expansão do consumo de bens duráveis e não duráveis tem provocado sérios problemas ambientais. Entre eles os mais comuns são a poluição nas grandes cidades, o trânsito e o lixo, intensificando o aquecimento global. Os efeitos do desenvolvimento econômico sobre o meio ambiente é uma grande preocupação para o mundo e virou pauta para discussão sobre alternativas que possam causar menos impactos e medidas alternativas que possam proteger ou recuperar o meio ambiente.



A globalização favoreceu a disseminação de grupos de defesa das causas ambientais a rápida circulação de informação proporcionou ações globais com repercussão mundial.

Disponível em: <https://meioambiente.culturamix.com/gestao-ambiental/ongs-do-meio-ambiente>. Acesso em 27/04/2020

Acima temos imagens que representam algumas organizações não governamentais (ONGs) que atuam em prol das causas ambientais, alertando a população para essas questões e promovendo o debate e a pressão sobre o governo para que medidas efetivas de preservação ambiental sejam tomadas.

Glossário

Fast food – tipo de comida preparada e servida com rapidez.

Coronavírus e a Globalização

Com a globalização temos uma diminuição das barreiras geográficas e o aumento do fluxo de pessoas e mercadorias, fatores que contribuem com a circulação e expansão de doenças, como o caso da pandemia do Coronavírus. Praticamente todos os lugares do mundo foram alcançados pela pandemia e o lugar mais seguro é dentro de nossas casas e com o mínimo contato pessoal. Sim! Devemos praticar o distanciamento social a todo custo. Essa nova realidade muda a nossa visão de lugar, de espaço e nos faz refletir sobre como nossas ações individuais podem ter interferência local e até mesmo mundial. Da noite para o dia as empresas instituíram o Home Office, passamos a nos conectar por vídeos chamadas e a nos divertir com lives de artistas, tudo isso traz um pouco de cor para a nossa atual rotina. Mas o fato é que depois que a vida se reestabelecer o nosso olhar sobre nós, o outro e o mundo não será o mesmo.



PENSANDO JUNTOS

1. Observe novamente as últimas imagens e responda:

a) Você utiliza alguma das redes sociais indicadas pelas figuras? Qual?

R: _____

b) Você acredita que as redes sociais aumentam a integração entre as pessoas? Por quê?

R: _____

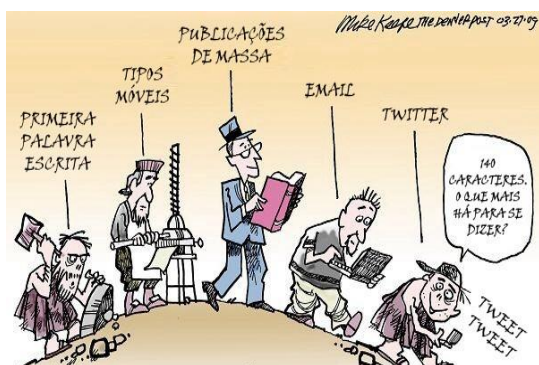
c) Você já fez uma refeição em uma das redes de *fast foods* indicadas nas figuras? Em qual?

R: _____

d) Você acredita que as refeições servidas nessas lanchonetes são saudáveis? Por quê?

R: _____

2. Observe charge abaixo e responda qual a principal mensagem ela quer nos passar:



3. A rede McDonald's foi fundada na década de 1940 por Dick e Maurice McDonald, mas comprada e vastamente expandida por Ray Kroc a partir dos anos 1950. Kroc, um imigrante tcheco, foi aparentemente o primeiro empresário que aplicou os princípios da produção em massa a um setor de serviços. Em consequência de suas inovações, hoje cerca de 50 milhões de pessoas por dia comem em um McDonald's em mais de 120 países. Adaptado de BURKE, Peter. "Folha de São Paulo", 15/04/2007.



A rede McDonald's tornou-se um dos símbolos de algumas das principais mudanças, ocorridas em diversos países, nos últimos cinquenta anos. Sua história se confunde com a das relações econômicas internacionais.

Uma mudança que pode ser representada pela expansão dessa rede e sua respectiva causa histórica são:

- mundialização da cultura - extinção da dualidade local/global
- americanização dos costumes - expansão de empresas transnacionais
- mundialização da cultura - internacionalização tecnológica do setor industrial
- uniformização dos hábitos alimentares - integração mundial dos mercados nacionais

UNIDADE 2 – AS TRANSNACIONAIS E OS BLOCOS ECONÔMICOS



Você reconhece essas logomarcas? Acredito que sim. São logomarcas de empresas famosas no Brasil em diversos setores: automobilístico, alimentício, vestuário, hipermercados etc.; mas você sabia que nenhuma delas é brasileira? Elas atuam no Brasil, mas as sedes dessas empresas estão em outros países. Elas exemplificam o que chamamos de **transnacionais** (ou multinacionais).

Com a revolução tecnológica que ocorreu nos meios de comunicação e nos meios de transportes de que tratamos na unidade anterior, as empresas puderam **descentralizar sua produção**. O que isso quer dizer? As empresas puderam se espalhar pelo mundo, buscando sempre diminuir seus custos e, logo, aumentar seus lucros. Vamos entender melhor interpretando o pequeno texto a seguir.

Em 2003, a Volkswagen do Brasil fechou um acordo para exportar 230 mil automóveis Gol desmontados para a cidade de Xangai, na China. A filial brasileira enviará todos os componentes da carroceria do carro, além de chassi, suspensão, bancos e acabamento interno, enquanto a filial chinesa irá produzir motor e câmbio e terminará de montar o veículo. O transporte dos kits para a China será feito no porto de Santos, semanalmente.

Adaptado de Gazeta Mercantil, São Paulo, 6 dez. 2002.

O negócio descrito acima é um excelente exemplo de relações estabelecidas em uma economia globalizada. A Volkswagen é uma empresa alemã, ou seja, sua sede mundial está na Alemanha, mas ela tem montadoras de veículos espalhadas por todo o mundo. Além disso, como aponta o texto, a empresa pode fabricar parte de um carro em um país, parte em outro, e montá-lo onde bem desejar. Insistimos que isso só é possível pelos avanços nos transportes e nas comunicações. Agora, por que uma empresa faz isso? As empresas transnacionais buscam áreas que lhes ofereçam as melhores condições para ter o melhor lucro, podendo ser a mão-de-obra mais barata, baixo preço de matéria prima e produção, incentivos por parte do governo do país como a isenção de impostos, e outros.

Apesar de espalhadas nos mais diferentes países (na maior parte nos países em desenvolvimento), as transnacionais geralmente têm sua sede instalada em um país desenvolvido.

Como já mencionamos na unidade 1, em tempos de globalização, em que o mundo está cada vez mais integrado, o que acontece em um país pode afetar muitos outros países rapidamente. É o que chamamos de interdependência entre os países.

Você já ouviu falar em desemprego estrutural?

O desemprego estrutural acontece quando o trabalho humano é substituído pelas máquinas e com isso ocorre a extinção de alguns postos de trabalho. Ele é estrutural, pois esses postos de trabalho nunca serão repostos novamente. O que geralmente acontece é o surgimento de novos postos de trabalho que necessita de mão de obra especializada, portanto, nem sempre o trabalhador (que perdeu o emprego) é absorvido para desempenhar uma nova função. Neste caso, cabe ao trabalhador se adaptar e arrumar outros tipos de trabalho. Muitas pessoas se dedicam ao trabalho informal, como é o caso de pessoas que passam a trabalhar como motorista de aplicativo ou se dedicam a vender doces ou artesanato para garantir seu sustento e a internet tem possibilitado a divulgação e a expansão de trabalhos informais nas redes sociais.



O desemprego é um dos graves problemas da sociedade contemporânea. Nem o atual estágio de desenvolvimento tecnológico capitalista resolveu essa questão. A imagem mostra a perfeita sociedade idealizada no seriado televisivo os Jetons, lançado em 1962, no qual as máquinas trabalhavam para o ser humano, liberando-o para o ócio, revelou-se uma grande utopia.

Como já mencionamos antes, em tempos de globalização, em que o mundo está cada vez mais integrado, o que acontece em um país pode afetar muitos outros países rapidamente. É o que chamamos de interdependência entre os países.

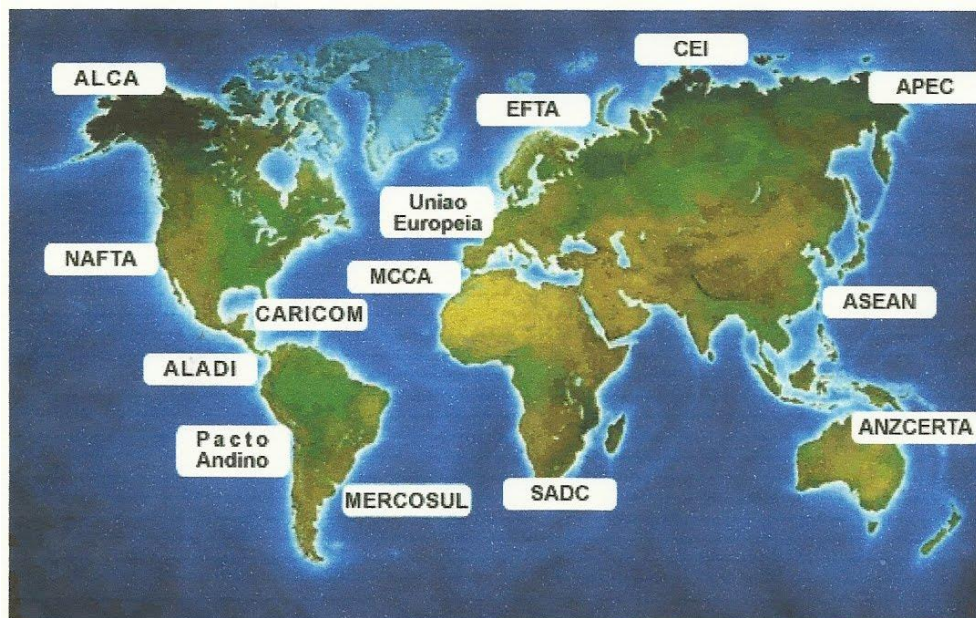
Para se protegerem e se fortalecerem nas competições internacionais, os países têm fechado acordos políticos e econômicos entre si. Exemplos dessas práticas são os blocos econômicos que podem envolver acordos comerciais com diferentes regras.



Você sabia que o Brasil faz parte de um bloco econômico? Chama-se Mercosul, seus países-membros são o Brasil, o Uruguai, o Paraguai, a Argentina e a Venezuela, que entrou no bloco em 2012. Em 02 de dezembro de 2016, os países fundadores do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) anunciaram que, em decorrência do descumprimento de normas do bloco, a [Venezuela](#), a partir dessa data, estaria suspensa do Mercosul.



Observe a imagem abaixo que representa a formação de blocos econômicos no mundo.



Disponível em: <http://opequenogeografo.blogspot.com/2013/06/blocos-economicos.html>. Acesso em: 27/04/2020

Glossário

Transnacional – empresa que possui sede em um país, geralmente desenvolvido, e filiais em outros países.

Descentralizar – afastar, separar do centro.

Mercosul – Mercado Comum do Sul.

Fórum – Assembleia ou reunião cujo propósito é discutir um tema.

Devido às crises econômicas mundiais, não apenas os blocos econômicos, mas os encontros de alguns grupos de países, chamados de fóruns internacionais, são cada vez mais importantes. No quadro abaixo, apresentamos alguns desses grupos.

Grupos	Descrição
G5	Grupo dos países de economia emergentes: África do Sul, Brasil, China, Índia e México.
G8	Grupo dos sete países mais industrializados do mundo: Itália, Alemanha, Reino Unido, França, Estados Unidos, Canadá e Japão. A Rússia foi somada ao grupo com o fim da guerra fria, muito mais por sua força política e bélica do que por sua força econômica.
G20	Grupo dos países desenvolvidos e dos países emergentes. Este grupo responde por 90% do PIB mundial e por cerca de 80% do comércio Internacional, por isso é apontado por muitos como o encontro mais importante do planeta.







Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/g-20-financeiro.htm>. Acesso em 27/04/2020.

As caricaturas desse quadro representam os líderes dos países com as 20 maiores economias mundiais, ou seja, do G20, que se reúne todo o ano para tratar de questões políticas e econômicas que podem afetar todas as nações do mundo. O encontro de 2019 ocorreu em Osaka, no Japão.



PENSANDO JUNTOS

1. Você conhece as transnacionais representadas abaixo? Associe a coluna das imagens de logomarcas com a coluna que as identifica:

- a)  () empresa sul coreana que atua no setor de eletrônicos e de tecnologia da informação.
- b)  () empresa suíça do setor alimentício (de alimentos).
- c)  () empresa alemã que produz material desportivo.
- d)  () empresa automobilística alemã.

UNIDADE 3 – DENTRO OU FORA DA GLOBALIZAÇÃO

Além das reuniões (fóruns internacionais) de países e da formação de blocos econômicos estudados na unidade 2, existem órgãos e programas no mundo inteiro com os objetivos principais de garantirem a paz e o desenvolvimento da humanidade. Esses órgãos e programas estão ligados a ONU (Organização das Nações Unidas), mas você sabe o que é ONU?



Essa é a bandeira da ONU. Logo após a segunda guerra mundial, um grupo de cerca de 50 países redigiu um documento chamado de Carta das Nações Unidas, dando origem à Organização das Nações Unidas, que desde a sua criação defende os Direitos Humanos, a manutenção da paz e a cooperação entre os povos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL


Disponível em: <https://nacoesunidas.org/brasil-avanca-no-cumprimento-das-metas-de-desenvolvimento-da-onu/>.

Você já deve ter visto essas figuras em algum lugar. Elas representam o compromisso assumido por 193 nações, em 2016, para combater a extrema pobreza e outros males das sociedades, em um documento chamado Agenda 2030, que substitui os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), cujo período de vigência se encerrou em 2015. A imagem acima representa os 17 objetivos que deverão ser alcançadas até 2030.

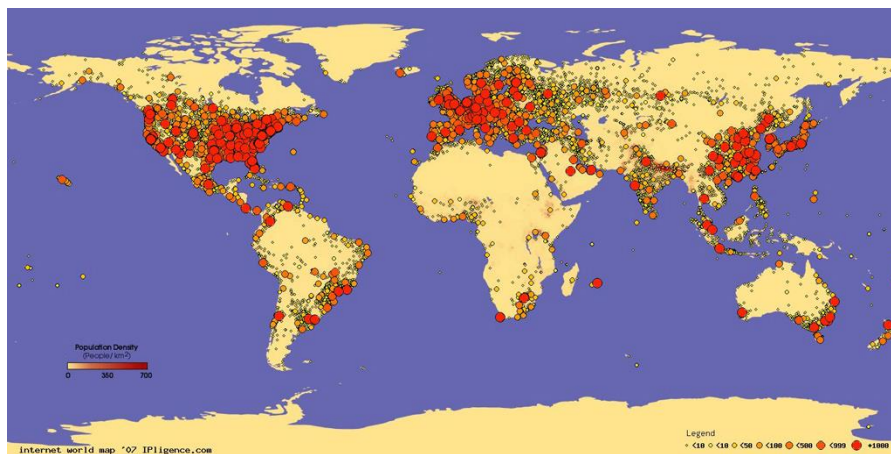
Fonte: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/> Acesso em: 27/04/2020.

Apesar da atuação da ONU e dos avanços tecnológicos, a globalização não tem significado desenvolvimento e prosperidade para todos, ao contrário, a desigualdade entre os países mais ricos e os mais pobres tem aumentado cada vez mais. **Essa é uma das faces negativas da globalização.**



Mesmo com a grande popularização de determinados equipamentos tecnológicos e das facilidades de acesso verificadas no Brasil e em outras partes do mundo, muitas pessoas com acesso à tecnologia muitas vezes não têm seus direitos mais básicos atendidos.

Ainda é preciso considerar que em muitas partes do mundo, o acesso à tecnologia também não é fácil, há imensas áreas na África Subsaariana marginalizadas do processo de globalização. Depois de séculos de exploração econômica e guerras civis, esses países apresentam graves problemas de pobreza, miséria, fome, e não apresentam possibilidades reais para implantar a infraestrutura necessária para o estabelecimento de uma rede de comunicação moderna, ou mesmo a qualificação da mão-de-obra que possa garantir algum tipo de industrialização.



Na figura ao lado, os círculos vermelhos representam os computadores conectados à internet no mundo inteiro. Perceba a situação da África no contexto mundial.

O QUE APRENDEMOS?

- Processo de Globalização
- As transnacionais e sua influência
- Globalização e meio ambiente
 - Blocos econômicos
- Desemprego estrutural, inclusão e exclusão social



FICA A DICA!

Confira esse infográfico com a evolução dos blocos mundiais ao longo da história. <https://novaescola.org.br/conteudo/4768/a-evolucao-dos-blocos-economicos>

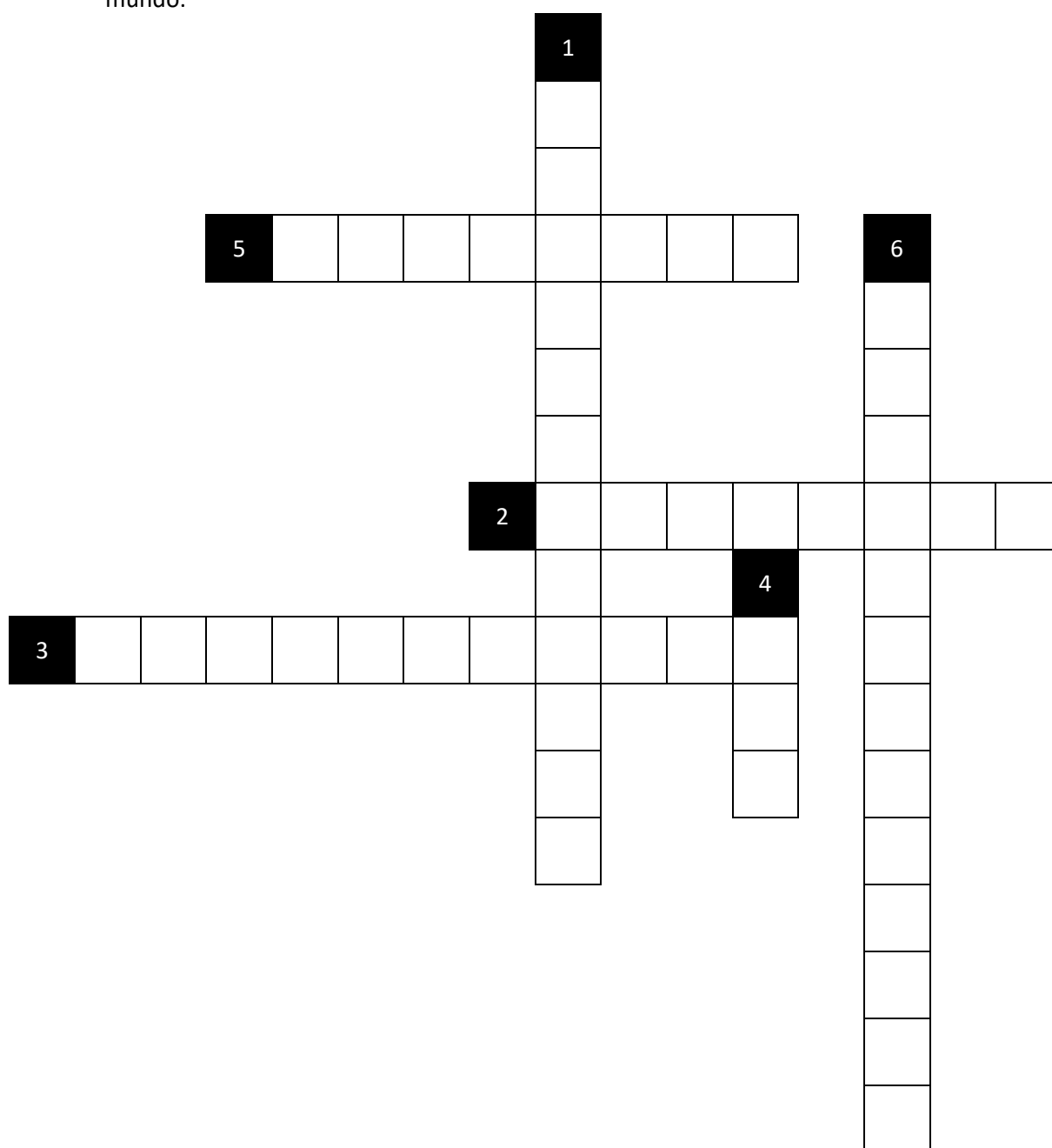
Assista ao vídeo A história das coisas <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw> que fala sobre o consumo exagerado de bens materiais e o impacto causado ao meio ambiente.

Assista ao filme Fome de Poder, lançado em 2016. Este filme mostra a evolução da grande marca MC Donald's e sua expansão pelo mundo.

PENSANDO JUNTOS 

➤ Preencha a cruzadinha a partir das dicas dadas abaixo:

1. Processo de integração da economia mundial
2. Rede mundial de computadores
3. Apresentou grande avanço tecnológico nos últimos anos, possibilitando o atual estágio da globalização.
4. Organização das Nações Unidas
5. Bloco econômico do qual o Brasil faz parte
6. Empresa que possui sede em um país desenvolvido e filiais espalhadas por vários países do mundo.



RESPOSTAS SUGERIDAS

UNIDADE 1

EXERCÍCIO 1

a) A resposta a essa questão é livre, o que será avaliado é a compreensão do enunciado e a coerência da resposta.

b) A resposta a essa questão é livre, pois o aluno pode compreender que a integração aumenta pela comunicação que é estabelecida na rede, como pode entender o contrário, justificando que a conexão constante isola a pessoa do mundo real. É preciso avaliar a compreensão do enunciado e a coerência da resposta.

c) A resposta a essa questão é livre, o que será avaliado é a compreensão do enunciado e a coerência da resposta.

d) A resposta a essa questão é livre, o que será avaliado é a compreensão do enunciado e a coerência da resposta.

EXERCÍCIO 2 – Resposta pessoal. No entanto, espera-se que o aluno escreva que a imagem representa a evolução na comunicação ao longo do tempo.

EXERCÍCIO 3 - D

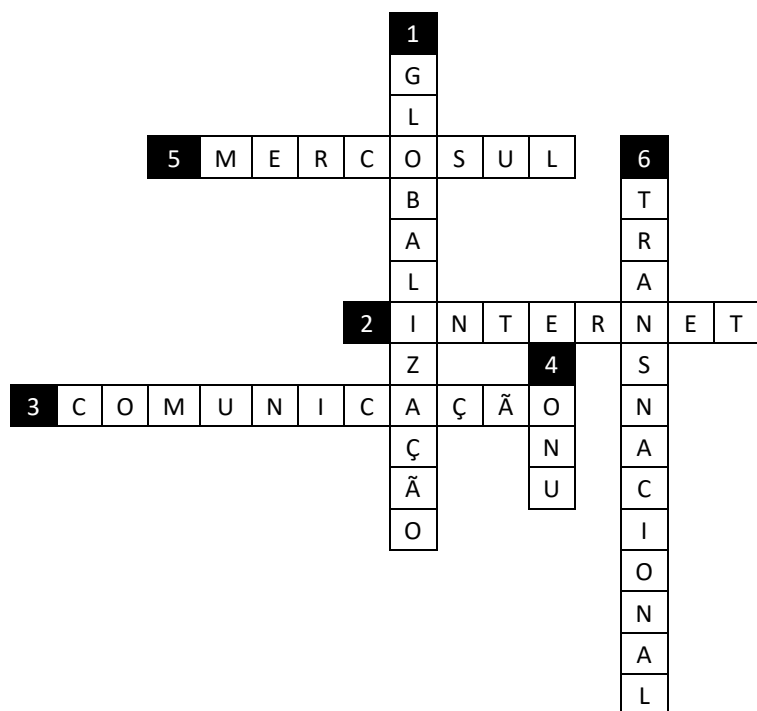
UNIDADE 2-

EXERCÍCIO 1 – C, D, B, A

UNIDADE 3-

EXERCÍCIO 1

1. Processo de integração da economia mundial - **GLOBALIZAÇÃO**
2. Rede mundial de computadores - **INTERNET**
3. Apresentou grande avanço tecnológico nos últimos anos, possibilitando o atual estágio da globalização. **COMUNICAÇÃO**
4. Organização das Nações Unidas - **ONU**
5. Bloco econômico do qual o Brasil faz parte - **MERCOSUL**
6. Empresa que possui sede em um país desenvolvido e filiais espalhadas por vários países do mundo.- **TRANSNACIONAL**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PNUD. Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br>> Acesso em: 06/07/2013.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI. Caderno Pedagógico 9º ano. SEMECT/FME: Niterói, 2013.
- MERCOSUL. Dados Gerais. Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br>> Acesso em: 09/07/2013.
- Adaptado - www.uol.com.br e *Almanaque Abril/2011*, p.70.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <<http://www.onu.org.br>> Acesso em: 13/07/2013.
- RIBEIRO, G. L. Bichos-de-Obra: fragmentação e reconstrução de identidades. Disponível em: <http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_18/rbcs18_03.htm> Acesso em: 10/07/2013
- <<http://articulaconfins.com.br/tag/globalizacao/>> Acesso em: 16/07/2013.
- <<http://www.humorizadas.blogspot.com.br/>> Acesso em: 16/07/2013.
- <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5201/a-globalizacao-e-a-homogeneizacao-de-costumes-os-habitos-alimentares-em-questao> Acesso em: 26/04/2020.
- <https://epoca.globo.com/o-impacto-do-celular-em-aldeias-indigenas-23408432>. Acesso em 27/04/2020
- <https://novaescola.org.br/conteudo/4768/a-evolucao-dos-blocos-economicos> Acesso em 27/04/2020
- <http://www.agenda2030.org.br/sobre/> Acesso em: 27/04/2020.
- <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/o-coronavirus-e-a-globalizacao.shtml>
- <https://www.rdnews.com.br/artigos/conteudos/126732>
- <https://istoe.com.br/coronavirus-favelas-do-rio-de-janeiro-se-preparam-para-o-pior/>
- Plano de Aula Urbanização, desemprego estrutural e desindustrialização. disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6250/urbanizacao-desemprego-estrutural-e-desindustrializacao>. Acesso em: 28.04.2020

COLABORADOR

Professor João Tristão – NAI/FME



QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO

Sua opinião
é muito
importante!

Querido estudante,
Parabéns por ter chegado até aqui!

Como sua opinião é muito importante para nós, gostaríamos que você respondesse, com sinceridade, o questionário abaixo para avaliarmos esse material que você utilizou. Com sua contribuição, caminharemos juntos, para melhorar a qualidade do nosso trabalho.

Você está cursando: () 6º ano () 7º ano () Aceleração 3
() 8º ano () 9º ano () Aceleração 4

- 1) O que você achou dos temas e atividades tratados no caderno pedagógico?
() Excelente
() Bom
() Ruim

- 2) Você considera os temas tratados importantes para seus estudos?
() Sim
() Não
() Um pouco

- 3) Você teve dificuldade para estudar o caderno em casa? Se a resposta for SIM, descreva os motivos, por favor.
() Não
() Um pouco
() Sim. Motivos: _____

- 4) Você estudou os cadernos com alguma ajuda? Se a resposta for positiva, diga quem o auxiliou.
() Não
() Sim () pais () irmãos () parentes () outros

- 5) Estudando o material de Ciências, diga-nos o quanto acha que aprendeu:
() Nada
() Um pouco
() Bastante

- 6) Estudando o material de História, diga-nos o quanto acha que aprendeu:
() Nada
() Um pouco
() Bastante

- 7) Estudando o material de Geografia, diga-nos o quanto acha que aprendeu:
() Nada
() Um pouco
() Bastante

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Bibliotecas Populares

Aguinaldo Macedo - Vila Ipiranga: 3607-8479

Anísio Teixeira - Icaraí: 2719-6486

Cora Coralina - Centro: 2717-3289

Lídice Fróes - Jurujuba: 2715-4020

Monteiro Lobato - Barreto: 2704-2045

Silvestre Mênaco - Ilha da Conceição: 2719-6901

Biblioteca Parque - Centro: 2722-0493

Telefones úteis

Conselhos Tutelares:

2622-4066 / 2716-2007 / 2625-3429

Corpo de Bombeiros: 193

Samu: 192

Defesa civil: 199

Central de Atendimento à Mulher: 180

CISP: 153

SEPOD: (21) 2722-0706



PREFEITURA
DE NITERÓI

EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO
MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO